

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma reunião de altos comandos sob a presidência do ministro da Defesa

que afirmou: «Se compete à Nação ganhar a paz no dia 8, compete-nos a nós mantê-la intransigentemente, inflexivelmente, sem recitências de qualquer natureza, no dia 9, e sempre».



A chegada dos subsecretários de Estado da Aeronáutica e do Exército

Realizou-se esta tarde, no Palácio Vilalba, sede do Quartel-General do Governo Militar de Lisboa, sob a presidência do sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional e, interino, do Exército, uma reunião dos altos comandos militares e dos comandos das corporações armadas de segurança pública.

Estavam presentes os srs. coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Kaulza de Arriaga, respectivamente, subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica; chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas, governador militar de Lisboa, comandantes das quatro Regiões Militares, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, 1.º comandante da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, oficiais do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa e comandantes das unidades da área do G. M. L.; e director da P. I. D. E.

As 16 horas, já se encontravam no edifício os comandantes das diversas unidades dependentes do Governo Militar de Lisboa. As 16 e 10, chegaram à entrada principal

do edifício os generais Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar (Coimbra); e Antunes Cabrita, comandante da Divisão de Santa Margarida.

Chegaram a seguir as restantes das altas entidades militares já referidas.

Perto das 16 e 30 parou junto do porta das armas o automóvel que conduzia o ministro da Defesa, a quem recebeu e apresentou cumprimentos o sr. general Valente de Carvalho, governador militar que estava acompanhado pelo segundo comandante, sr. brigadeiro Barbiéri Cardoso, e pelo seu ajudante sr. capitão Judice.

Reunidos todos os presentes numa das salas do primeiro andar,



O governador militar recebendo o almirante Guerreiro de Brito

O ministro das Corporações almoçou hoje com os representantes da Imprensa estrangeira em Lisboa aos quais fez amplas declarações



O dr. Veiga de Macedo conversando com os jornalistas

aguardaram ali a chegada do ministro e dos dois subsecretários.

Os três membros do Governo, logo após a sua chegada, dirigiram-se àquela sala, onde já se encontrava reunida toda a oficialidade.

Ao deparar, na sala, com muitos jornalistas e fotógrafos portugueses e com representantes das agências noticiosas, o coronel Santos Costa, à paisana, disse-lhes sorridente:

—Mas isto não é uma conferência de Imprensa...

Um de nós atalhou:

—Mas, esperamos, no entanto, ser admitidos...

O ministro acedeu e dirigiu-se à mesa da presidência, ladeado pelos srs. coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Kaulza de Arriaga e por seis oficiais-generais.

Adiantou-se então para usar da palavra, em nome do Governo Militar de Lisboa, o sr. general Valente de Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. ministro da Defesa Nacional. Excelência: Poucas palavras para traduzirem a V. Ex.ª o nosso pensamento e acção e, sobretudo, para que a Nação saiba que pode con-



Sorridente, o ministro da Defesa Nacional entra no edifício do Governo Militar de Lisboa, recebido pelo governador militar e pelo 2.º comandante do G. M. L.

fiadamente, e com segurança, exercer o seu direito de voto no próximo dia 8, e viver em paz nos dias que se lhe seguirem. Não precisamos que nos digam que o Exército é da Nação, pois dela vem e por ela é a nossa razão de existência, mas o que convém saber é que este Exército não está disposto a permitir que impere a desordem, que proliferem os aventureiros, que se deixe enxovalhar e que se afun-

de uma pátria enobrecida e res-taurada de há 32 anos para cá. Assim, sr. ministro, conte connosco, e peço-lhe transmita a Suas Excelências o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho que continuamos alertas, ao lado dos bons Portugueses que, graças a Deus, ainda são muitos, e serão cada vez mais, à medida que os ambiciosos sem limitações forem sendo cada vez menos. O essencial é que acabe por ser levantado um dique das circunstâncias que permitem e até facilitam o seu desenvolvimento».

O discurso do ministro

Usou, então, da palavra, o coronel Santos Costa. Eis o seu discurso:

«Senhor general governador, meus senhores! — Reune-nos aqui a necessidade de trocarmos algumas impressões relativas à manutenção da ordem e da paz públicas.



A chegada do general comandante da G. N. R.

no decorrente período eleitoral, e nos dias que imediatamente se lhe seguirão.

Certos da justiça da Nação e do seu «verdictum» no dia 8, precisamos que este seja proferido em paz, em paz para todos os cidadãos que ordeiramente desejem cumprir o seu dever, sejam quais forem as suas particulares preferências políticas.

E se compete à Nação ganhar a

(Continua na última página)

Nota do dia

Altruismo e indulgências

Temo-nos referido, por mais de uma vez, á falta de vocação que os homens de dinheiro têm revelado entre nós, com raras excepções, para o mecenato das artes, das ciências e das letras, apesar do nobre exemplo que lhes deu um capitalista estrangeiro que quis manifestar, desse modo, a sua gratidão pela hospitalidade que encontrou em Portugal e pela atmosfera de paz e de tranquilidade em que lhe foi permitido viver aqui.

Abre-se hoje uma excepção honrosa para um grande industrial português cuja obra social tem sido justamente posta em relevo e que teve agora uma atitude nobilitante e digna dos melhores encónios. Com efeito, o gesto do sr. conde de Riba d'Ave, oferecendo uma quinta cujo valor se eleva a 2.500 contos, para ser dividida em talhões pelos operários das suas fábricas, a fim de nela poderem edificar a sua habitação, em regime de propriedade resolúvel, não pode deixar de se registar com um sentimento de júbilo e uma palavra de louvor. O exemplo é digno de ser seguido por aqueles a quem sobejam os meios de fortuna — e a quem escasseiam os propósitos altruístas. Conquistariam deste modo as boas graças do Céu, a que aspiram — e as bênçãos dos homens, que não lhes podem ser indiferentes. Bem se esforça a Igreja por lhes fazer acreditar que quem dá aos pobres empresta a Deus. Eles, porém, é que não têm grande confiança na solvabilidade divina e teimam em querer receber um juro que o Banco de S. Pedro não lhes pode pagar — a não ser em indulgências, que, como as bonitas palavras, não engordam ninguém.

No almoço mensal dos membros da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, que hoje se efectuou no Royal British Club, sob a presidência do sr. Luís Lupi, presidente daquela associação, tomou parte como convidado de honra o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social. Entre cerca de duas dezenas de jornalistas, viam-se também os srs. drs. Queirós Nazaré, secretário do ministro; e Sebastião Pombal, encarregado das relações do Ministério das Corporações com o estrangeiro.

A reunião decorreu num ambiente de muita cordialidade.

Aos brindes, o sr. Luís Lupi, ergueu a sua taça pelo sr. general Craveiro Lopes e o sr. dr. Veiga de Macedo propôs um brinde por todos os chefes do Estado dos países ali representados pela sua Imprensa. Depois, o presidente da A. I. E. L. saudou o ministro, em nome da associação e agradeceu-lhe a anuên-

(Continua na 3.ª página)

VISADO PELA CENSURA

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

Dr. Eduardo Cordeiro Duarte
Ferreira

Após uma grave doença, que há tempo o atormentava, e para a qual não conseguiu encontrar remédio, apesar de ter recorrido às maiores sumidades nacionais e estrangeiras, num esforço em que se empenhou toda a simpática família de que fazia parte, faleceu hoje, na sua casa de Lisboa, na Rua D. Pedro V, 22, 1.º, direito, o sr. dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira. Natural do Tramagal, com 65 anos de idade, o extinto era filho do comendador Eduardo Duarte Ferreira, que lançou ali os sólidos alicerces de uma grande família industrial — a Metalúrgica Duarte Ferreira, de que o falecido era administrador.

O sr. dr. Eduardo Duarte Ferreira, que era muito estimado pelos seus dotes pessoais, era casado com a sr.ª D. Maria Lopes Martins Duarte Ferreira e era pai dos srs. Fernando Martins Duarte Ferreira e engenheiros Octávio Martins Duarte Ferreira e Mário Duarte Ferreira e irmão do sr. engenheiro Manuel Cordeiro Duarte Ferreira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 13 horas, da igreja de Santa Isabel, onde o corpo se encontra depositado, para o cemitério do Tramaçal, onde chegará cerca das 16 horas e onde ficará depositado em jazigo de família. O pessoal da Metalúrgica Duarte Ferreira envia a Lisboa uma delegação de 150 pessoas, em camionetas e vários automóveis, para acompanhar o cortejo fúnebre no seu trajeto desde a capital até àquela localidade, onde o falecimento foi muito sentido, pois a família enlutada goza ali de grande prestígio e simpatia.

Uma iniciativa útil

da companhia de petróleos «B.P.»
para uso dos turistas

A Companhia Portuguesa dos Petróleos «BP», no propósito de facilitar a vida aos automobilistas estrangeiros, que visitem o nosso País ou nacionais que se dirijam a outros países, põe à disposição deles um interessante serviço de informação turística em que sobressaem um «planning kit» e um «en route kit» dentro de uma elegante pasta que pode ser requisitada pelos automobilistas nos escritórios da «BP» em Lisboa, Porto e Évora. A pasta contém ainda um mapa da Europa Ocidental, um guia de conversação em 12 línguas e uma decalcomania para pára-brisas com a reprodução de alguns sinais de trânsito.

Um livro de cupões permite utilizar os serviços de informações da «BP» nos países da sua cadeia turística, onde o automobilista receberá gratuitamente o «en route kit» da região com o respectivo mapa e uma recordação especial. Eis uma iniciativa útil, prática e interessante.

Mocidade Portuguesa

Dispensário Universitário
Antituberculoso

Com a presença dos subsecretários de Estado da Educação e da Assistência, inaugura-se amanhã, às 19 horas, na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa, na Rua Almeida Brandão, 39, o primeiro Dispensário Universitário Antituberculoso, instituído pelos Serviços Médico-Sociais da M. P., através do seu departamento universitário. O empreendimento, cuja importância se torna desnecessário encarecer e cuja necessidade foi bem recentemente posta em relevo no Curso de Higiene Universitária na Faculdade de Letras de Lisboa, constitui mais uma faceta da obra realizada por aquele Centro, em defesa da saúde da juventude que frequenta o ensino superior e que teve como ponto de partida as Campanhas de Profilaxia da Tuberculose na Universidade.

CADERNO DE UM REPORTER

Costumes locais

acerca de uma classe muito popular na cidade

por CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Corria o Verão de 1911, bastante calido, quando começou a circular, com os restos de irreverência provenientes do acampamento que, na Rotunda, derrotara a monarquia, uma versalhada cujo «leit-motivo» era o famoso estribilho:

A varina foi ao conde...

Nela se cantava o amorio de um velho bastante decrépito, com a varina fornecedora do peixe que, á sua mesa, refrescava a ementa já muito estafada dos habituais bifes á inglesa.

E, assim, apareceu e desapareceu este modo tão particular de consagrar uma classe que, descontadas certas vivacidades mais provenientes da sua pouca ou nenhuma cultura, nada encomendava aos duros sarcasmos da multidão. Elas, também, com helénica indiferença, encolheram os ombros, ajeitaram a «sogra» no alto da cabeça e, com a canastra no cucuruto, prosseguiram, rumo á vida, cujos desníveis temiam muito mais. E, assim, prosseguiram, indiferentes aos vocábulos trocistas que as velhas gaitelas trocavam em volta delas. A revista esteve e passou. Dela nada ficou. Excepto o gosto salino, bastante indecoroso, mas ninguém ouviu falar mais dele.

A lenda e a realidade

Sem ter a tradição populaceira da época, ainda pouco nos separava do marçus de Sade e da sua especial literatura.

Poderia objectar-se: Mas isso fora em Paris!

Pois fora, e já passara um século sobre o caso. Agora, corrido um século sobre o «fait-divers», já nada resta dele e, antes, tudo o recomenda á tradição e neblina do bairro popular. Recordação? Nenhuma. Uma ou outra vaga sequência na pesada, confusa e indistinta massa do casario que circunda o bairro vizinho da Kibeira. Já tudo é massa confusa, cinzenta, «gris», a esbater-se na sombra dos tempos que já encarneceram as sombras indistintas desse passado. Já quase nada distingue as varinas que foram ao conde das que não foram ao titular, ao que recolhera a tradição do Velho Verde, ao galante trovador deste mais caudaloso Sena que, em forma de calha, corre ali em baixo, junto a nossos pés, á busca de sombras e de refrescos.

Tudo bem, tudo vai e, entretanto, vá de esbater-se a tradição violenta das manobras empregadas para subjugar as moças da borda de água, vindas lá de cima, dessa terra silenciosa, ainda hoje pouco conhecida pelos lisboetas. E, no entanto, parece ser das coisas mais limpinhas de vício, vistas e medidas sem óculos de exagerar, a realidade dos factos e despindo-os de aumentos de fantasias malfazejas.

Os banhos do Conde

Ao cuidado benemérito do titular, devemos mais o cuidado de certas precauções de aseptia que o esfrangalhar, pouco casto, de tradições pouco virginais. Antes se deve, pois, estimular que vituperar o que, para muitos, seria o início da nossa actual época de banhos e de nada pecaminosas gerações limpas e escorreitas de corpo e de alma. Também o marquês de Sade seguiu o mesmo método, num período muito mais carecido de sabão e de água corrente, e nem isso obteve sua mulher de ser esposa, mãe e companheira carinhosa e intransigente de todas as suas passagens nesta tortuosa e incerta via de Babilónia. De resto, para não irmos mais longe, já tinham entre nós deixado o passo das suas águas refrigerantes os Romanos — que, nas suas casas de repouso, nunca dispensavam a acalmia das águas remocadoras. Já o Árabe, mais numeroso, deixou incerta a sua passagem, no velho burgo olissiponense e, das suas águas, pouco nos fala a tradição escrita e falada. Porque,

resumir, numa só pessoa, o cuidado, sem duvida que higiénico e caricioso, do que, ainda metendo os sacramentos das várias religiões, tem levado milénios a restituir á sua devida forma e original procedência? E, daí, resultou que as escamas e duvidosas impurezas de pele se tivessem ressentido desses precedentes mais do que duvidosos, incertos sobre a relutância e mau preságio que encerravam no seu ulterior destino.

A ficção e a estética

Nesse conjugar de gerações e seus apuros de origem e de procedência multiseccular, avultam, ainda hoje, os poéticos arrulhos, o doce arjar de timidas purezas que, mesmo assim, se erguam a protestar suas inocências e proclamar seu desejo, incontestado, aliás, a despir o acto inicial de prosseguir a vida torta e limpa, sem nenhum dos sujos complexos que possa esta oferecer aos que a cultivam nas suas mais remotas origens. De resto, se fossemos a eliminar tudo, também, teríamos de eliminar as acaçarias e, com elas, tudo o que tem de bom e de recomendável, mesmo, em especial nesses tempos em que o contacto não era constante nem a linha pura e permanente nas diversas termas ainda rescentes de outros e não maculados prejuizos.

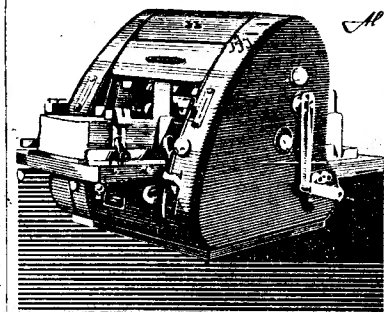
Sobre estes e outros parecidos assuntos, poderíamos escrever, do passado, até aos dias presentes de agora, muitas e interessantes páginas, até ilibar e limpar muitas e tendenciosas lendas e procedências, cada qual mais tímida e simples, até entrar em contacto com as origens das mais benéficas e, ainda hoje, existentes caldas onde uma santa rainha procedia, quase periodicamente, á limpeza, por suas mãos, das que haviam de ser, não velhas ainda, suas concorrentes no fruir dos cantares de amigo de um dos nossos mais interessantes reis e poetas. Não se chama isto puzar a sua sardinha, conforme e adagio antigo, antes pôr, em devidos termos, com seus limpos e procedentes limites, o muito que de confuso aí existe nesse mundo bem pouco conhecido das águas boas e das águas não boas. Tudo Caldas e Caldelas.

Patriarca das Indias

Passa em Lisboa, no próximo domingo, o sr. patriarca das Indias, monsenhor Costa Nunes, camarlengo do Papa, que no paquete «Saturnia» vai visitar a sua família na Ilha do Pico (Açores), levando também o conforto da sua presença aos sinistrados da vizinha Ilha do Faial.

Conservas de peixe

O director-adjunto do Instituto Português de Conservas de Peixe, sr. eng. Pinheiro de Magalhães, acompanhado do chefe de serviços daquele organismo, sr. eng. Alves da Costa, partiu ontem para Inglaterra, onde vai tomar parte na conferência internacional, em Harrogate.



RONEO

750

O DUPLICADOR DE RENDIMENTO
MAIS EFICIENTE E ECONÓMICOSOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FAROFalso negociante
a contas com a Polícia

A Polícia Judiciária concluiu e vai enviar ao Tribunal Criminal três processos nos quais figura como arguido um individuo de nome Mário Valeriano Abel de Carvalho, que também usa o nome de Mário de Carvalho, o qual é acusado de ter conseguido apanhar por meios fraudulentos, e a diversas pessoas, quantias no total de 30.000\$00, que gastou em seu proveito.

Para conseguir esta farta colheita, o Valeriano intitulava-se homem de negócios e fingia ter grande actividade. Quando os seus credores o procuravam, declarava invariavelmente que ainda não havia concluído o «negócio» ou «negócios», pelo que não podia liquidar os seus débitos. Então, entregava-lhes letras comerciais com assinaturas falsas.

CARREIRAS AÉREAS
Novo modelo de transporte
britânico

No próximo dia 10, ás 18 horas, é esperado em Lisboa, onde vem realizar dois voos de demonstração o moderno avião britânico «Britania», um dos mais rápidos aparelhos do Mundo.

Os voos realizar-se-ão no dia 11, ás 9 e 45 e ás 12 e 30 horas, com a participação de entidades oficiais portuguesas e britânicas, representantes da Imprensa, etc.

Os aviões «Britania», que já voaram até hoje 55.000 horas, sem serviço de linhas aéreas regulares, têm as seguintes características: envergadura, 43,37 metros; área de asa, 193 metros quadrados; comprimento da fuselagem, 37,87 metros; diâmetro da fuselagem, 3,66 metros; altura total, 11,39 metros; diâmetro das hélices, 4,87 metros; peso máximo, 81.720 quilos; capacidade de combustível, 39.000 litros; velocidade de cruzeiro, 650 KPH; raio de acção, 10.000 quilómetros e capacidade para 130 passageiros.

VIDA ARTÍSTICA

Desenhos italianos antigos

Está aberta durante o mês de Junho, das 10 ás 17 horas, a exposição temporária de desenhos italianos dos séculos XV a XVIII, no Museu Nacional de Arte Antiga.

Exposição sobre motivos
de Angola

Alípio Brandão inaugura amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de escultura e pintura com motivos de Angola.

Uma jovem japonesa
quer corresponder-se
com Portugueses

Na continuação da velha amizade que liga Portugal ao Japão, recebemos e transmitimos os votos de uma jovem japonesa, de 17 anos que deseja corresponder-se com jovens portugueses. A nossa correspondente gostaria de encetar com eles «uma longa conversa cheia de votos de fraternidade». Os interessados poderão escrever em inglês, para Etuko Hirata, 1388 Nishimachi Kurume, Fukuoka North Kyusyu, Japão.

VIDA MUSICAL

Banda de musica da G. N. R.

Amanhã, ás 16 horas, a banda de musica da G. N. R. dará, no quartel do Carmo, o seu habitual concerto, sob a direcção do maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro.

Cozinha Velha

Restaurante — Bar — Salão de Chá

Palácio Nacional de Queluz — Telef. 091232

Comunica aos seus Ex.ºs clientes que amanhã, Sábado, o seu salão encontra-se reservado todo o dia por nele se efectuar um lanche de casamento, motivo por que se não servem os habituais almoços, chás e jantares.

Nota: Sempre que os nossos Dign.ºs clientes pretendam jantar, agradecemos que reservem mesa até ás 19 horas.

A GERÊNCIA

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — Queixaram-se á Polícia Judiciária a sr.ª D. Maria Amélia Cardoso e o sr. Carlos Mourão dos Santos, contra o electricista Mário Bernardo Fernandes Teixeira, que acusavam de ter empenhado dois receptores de Rádio que lhe haviam confiado para reparação. A P. J. enviou ao tribunal correcçional o respectivo processo, e o acusado será julgado á revelia, se entretanto não aparecer, pois, a seguir á queixa, ausentou-se para parte incerta.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA GRAVE — Quando o caixeiro viajante Alvaro de Oliveira Bastos, de 24 anos, residente na Rua Braamcamp Freire, 17, 1.º, esquerdo, seguia numa bicicleta motorizada, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, deu uma queda e sofreu várias contusões pelo corpo. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

ATROPELADA POR UM AUTO-MOVEL — Na Avenida de Roma, foi atropelada por um automóvel a vendedeira ambulante Augusta Campos, de 43 anos, residente no Largo do Desvio, Odivelas, que sofreu contusões diversas pelo corpo. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

FERIDO NA MÃO ESQUERDA — Hoje, quando o guarda da Polícia de Segurança Publica, João da Cunha Nobre, de 23 anos, n.º 1816, da 20.ª esquadra, se encontrava na esquadra de Santa Marta, onde pernoitava, foi atingido na mão esquerda, por um tiro de pistola no momento em que um colega limpava a arma. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ENSINO TÉCNICO

Os alunos da Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, filiaes do Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa, levam a efeito amanhã a sua festa anual de encerramento de actividades.

As 11 horas, celebrar-se-á uma missa em acção de graças; e ás 16 e 30, começará um festival ginástico-desportivo.

EXCURSAO

O Grupo Desportivo de «O Trabalho» — Companhia de Seguros, organiza uma excursão a Espanha, que tem início amanhã, pelas 8 horas, dedicada aos sócios e seus familiares.

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P., constam uns óculos, 5\$00, três bilhetes de identidade, uma sombrinha, duas fotografias de casamento, dois tampões de roda de automóvel, um par de luvas de senhora e outras desirmanadas, e uma argola com três chaves.

Também no Governo Civil está depositada uma bicicleta, sem marca e sem chapa de inscrição.

Tribunais

O assalto no Cais do Tojo

No 2.º Juízo Criminal, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Fernandes Nogueira, iniciou-se esta tarde a inquirição dos declarantes e das testemunhas de defesa do processo referente aos quatro individuos que praticaram o assalto e roubo á fabrica da Viuva Ferrão, Lda., no Cais do Tojo, onde deram a morte ao guarda da noite, João António de Carvalho, de 69 anos. Os trabalhos não se concluem hoje, devendo continuar na próxima quarta-feira.

XXVIII FEIRA DO LIVRO

ROSSIO

ABERTA ATÉ 8 DE JUNHO, DAS 16 AS 24 HORAS

A nota oficiosa do Ministério do Interior sobre as prisões feitas junto do Liceu Camões

Do Ministério do Interior recebeu-se a seguinte nota oficiosa:

«Como esclarecimento do maior interesse, para que bem se possa conhecer a espécie de gente que, ao serviço do partido comunista, surgiu nas ruas a apoiar por meio de tumulto o candidato chamado independente, gente que vaiou e agrediu a força pública; destruiu candeeiros e montras de lojas, procurando lançar a cidade no desespero e no pânico, segundo métodos igualmente utilizados nas recentes manifestações comunistas de França, dão-se as seguintes informações:

Pela G. N. R. e P. S. P. foram detidos, nas imediações do Liceu Camões e Praça Duque de Saldanha, quando participavam nos tumultos da noite de 11 de Maio, alguns indivíduos dos quais se encontram presos 45 por terem tomado parte nos motins e que vão ser entregues aos tribunais. Desses pelo menos 31 são cadastrados, como se vê da relação que se segue.

José Alves Pereira da Silva, 3 prisões e 2 condenações, por furto e agressão; Simão Rosado, 2 prisões e 1 condenação por furto e ofensas à moral; Serafim da Silva, 1 prisão por agressão; José Bernardo Carvalho, 1 condenação, por furto; Carlos Nunes Pereira, 4 prisões e 2 condenações por assalto e roubo, agressão e vadiagem; Rui Domingos de Abreu, 1 condenação, por agressão; Basílio Mário do Céu Figueiredo Brito Aranha, 1 condenação por agressão e injúrias; António Augusto Marques de Campos, 4 prisões e 2 condenações, por furto, roubo e vadiagem; Eduardo Filipe de Sousa, 3 prisões, por vadiagem, furto, roubo e fazer parte de uma quadrilha de gatinhos; Oscar Correia das Neves, 2 prisões e condenações, por desordem, agressão e furto; Arménio de Oliveira Costa Gomes «O Macaco», 1 prisão e condenação por desobediência; José Maria Brás, 3 prisões e 2 condenações, por vadiagem, abuso de confiança e burla; Hermínio Duarte Rodrigues, 4 prisões por escândalo público, agressão, furto e ofensa à moralidade; Dionísio da Silva Pereira «O Galinhas», 2 prisões e 1 condenação, por burla, desordem e agressão; José da Fonseca Grilo, 4 prisões e 2 condenações, por agressão, desordem, actos imorais e furto; José António de Oliveira, 2 prisões por agressão e desordem; Raul Simões de Oliveira, 4 prisões, por abuso de confiança, danos, arrombamento e vadiagem; Manuel da Costa, 1 prisão, por desobediência; Miguel António Lopes, 1 prisão e 1 condenação, por agressão; Virgílio Godinho da Silva, 1 condenação, por injúrias à autoridade; Francisco Gorrão Moreira, 1 condenação, por agressão; António Alexandre de Brito, 2 prisões, por vadiagem, agressão e danos; Ernesto Faro Fragoso, 1 prisão, por vadiagem; Salvador Ferreira Maria «O Russo», 2 prisões e 1 condenação por vadiagem, desobediência, desordem e agressão; José Ramalhão Durão, 8 prisões, por vadiagem, furto, desordem e agressão; António Gomes, 1 prisão e 1 condenação, por agressão; Serafim Nunes, 2 prisões, por agressão e desordem; José António Pestana, 1 condenação, por agressão; Carlos dos Prazeres Ferreira, 1 condenação, por agressão; Artur da Conceição Rocha, 1 condenação, por agressão; Francisco Lopes Soares, 3 prisões, por furto, mendicância, perseguição a quem não lhe dava esmola e injúrias.

7 dos 12 discolos detidos em Braga, também são cadastrados, como

ALBANO GARCEZ, L. DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

A posição do corporativismo português

(Continuação da 1.ª página)

cia ao convite para naquela reunião fornecer esclarecimentos sobre a actividade do importante sector da vida nacional a seu cargo, a qual tem sido acompanhada com todo o interesse pelos jornalistas presentes.

O sr. dr. Veiga de Macedo agradeceu as saudações e exprimiu a sua grande consideração pelos profissionais da Imprensa, tendo enaltecido a utilidade da sua missão. Depois, proferiu um discurso em que respondeu a várias perguntas que lhe haviam sido apresentadas, em devido tempo, por intermédio da associação.

O discurso do ministro

O ministro apresentou um longo e minucioso trabalho. Na primeira parte (Alguns princípios do regime corporativo) ocupou-se primeiramente da limitação dos poderes do Estado através da organização corporativa, começando por estas palavras:

— Ninguém, decerto, põe em dúvida a vantagem de os governantes divulgarem os seus programas de acção e os princípios em que estes se inspiram. O diálogo entre os governos e os povos constitui mesmo premente necessidade dos nossos dias e obrigação inelutável dos responsáveis. Mas é preciso que o escol se mostre prudente, para não cair na demagogia

fácil, que deforma a verdade e excita a opinião pública. Está, por sua vez, deverás esforçar-se por compreender os esclarecimentos que lhe são prestados sobre os problemas e as soluções para eles antevistas.

Apontou sucessivamente alguns aspectos da posição ocidental, com os valores que a caracterizam, os perigos que a ameaçam e os remédios que a estes se podem opor. Definindo o corporativismo português, apontando o grau de inter-relações entre o Estado e as corporações. Declarou que «não é do Estado o nosso corporativismo», apontando as características específicas das Corporações, «pessoas colectivas de direito público», gozando de personalidade jurídica, e constituindo a solução «que mais garantias dá aos homens de manter integridade perante o Estado as liberdades fundamentais e de exercerem, com eficiência, os seus direitos pessoais, familiares e profissionais».

— Só por isto, valeria a pena que ao menos as «élites» das outras nações olhassem para a nossa experiência com interesse e objectividade. Não nos julgamos iluminados nem possuídos de espírito de missão. Muito menos alimentamos a pretensão de impor a nossa doutrina seja a quem for. Mas grato nos seria que sobre ela fossem apenas emitidos juízos de valor baseados no estudo consciencioso dos seus princípios e das suas realizações. Custam-nos as acusações que denunciam desconhecimento das nossas realidades sociais e do verdadeiro sentido da política que tem presidido à renovação do País e às nossas relações de cooperação e de paz no plano internacional.

Agradeceu, por isso, à Associação dos Jornalistas Estrangeiros, o ensejo que lhe porporcionou, dizendo que as considerações que acabava de produzir significavam que não se desistirá de fortalecer e alargar a Organização Corporativa.

Historiou a instituição das quatro primeiras Corporações e os seus antecedentes preparatórios, anunciando esperar que, em 1958, se formem as Corporações da Indústria e do Comércio.

Falando da Organização Corporativa em face dos interesses da comunidade e dos consumidores, negou que o corporativismo conduza «ao sacrifício dos consumidores em proveito exclusivo dos produtores».

Afirmou que «o princípio corporativo tem raízes fundas e naturais», tomando em conta os interesses legítimos do homem e dos agrupamentos em que se enquadra, mas «pode, como todas as coisas, ser desvirtuado»; e acrescentou:

— Numa palavra: a consolidação do sistema corporativo português não afectará os interesses dos consumidores. E' mesmo de prever que a fixação, por via corporativa, de normas para promover a colaboração entre o capital e o trabalho, o aperfeiçoamento da técnica e o aumento da produtividade e para conseguir preços mais favoráveis à economia do País e à realização da justiça social, venha a beneficiar os consumidores, quer pela redução do custo da produção, quer pelo aumento do poder de compra.

Dizendo que o sistema corporativo valoriza o trabalho e que «não aceitamos a luta de classes como processo lícito», perguntou:

— Se somos contra a guerra, por que haveríamos de ser pela luta de classes?

Falando das exigências do Mercado Comum e da Zona das Livres Trocas, disse que se elas viessem a aconselhá-lo, «o sistema corporativo poderia, com facilidade, amoldando-se ao novo condicionalismo, fornecer contributo útil para a salvaguarda dos interesses a que o País venha a ligar-se».

— Não é, todavia, de prever a necessidade de, por esse facto, se introduzirem sérias modificações na nossa Organização. Nem se julga que a possam prejudicar as implicações do Mercado Comum.

Respondendo a pedidos de esclarecimentos, analisou alguns aspectos da política do trabalho, e de segurança social, e afirmou:

— Tem prosseguido a actualização dos salários, nomeadamente através da celebração de Convenções Colectivas de Trabalho. Pode dizer-se que a grande maioria dos trabalhadores representados por Sindicatos Nacionais viu, ultimamente, as suas remunerações acrescidas.

Procura-se alargar o campo de acção das instituições de previdência social:

— Continua pendente de apreciação na Camara Corporativa a proposta de lei relativa à Reforma Geral da Previdência. Esta reforma prevê, do ponto de vista administrativo, a organização regional das Caixas de Previdência e Abono de Família, as quais serão coordenadas através de uma Federação Nacional, que garantirá a unidade fundamental das prestações e a compensação financeira do seguro-doença. Os inscritos nas Caixas de Previdência e Abono de Família continuarão a ter assegurada, através da projectada Caixa Nacional de Pensões, a concessão de pensões por velhice e invalidez e de subsídio por morte.

Acentuou que o problema habitacional vem constituindo também preocupação dominante do seu Ministério:

— Centenas de milhares de contos despendidos e milhares de casas de renda acessível já construídas são expressão concreta de uma política em franco desenvolvimento, graças aos esforços ultimamente feitos. A lei de 9 de Abril findo, resultante da proposta elaborada pelo Ministério, surge como documento de extraordinária importância pelas amplas perspectivas que abre à luta contra a crise de alojamento, tanto nas zonas urbanas ou fabris como nas regiões rurais.

Lembrou a publicação da nova Reforma dos Tribunais do Trabalho, anunciando para breve a promulgação do novo Estatuto Judiciário do Trabalho e a próxima elaboração de um novo Código do Processo, «com o propósito de tornar a justiça do trabalho mais pronta e eficaz e de acautelar especialmente os interesses dos sinistrados e doentes profissionais».

Será lançada brevemente uma Campanha Nacional de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais — cuja necessidade o «Diário de Lisboa» tem acentuado várias vezes — e vai fomentar-se a revisão das diversas Convenções Colectivas, em ordem a constar delas tudo o que se mostre necessário à defesa da integridade física e da saúde dos trabalhadores. Publicar-se-á ainda uma tabela nacional de desvalorização e far-se-á a actualização da lista de doenças profissionais.

Por estes dias, o «Diário do Governo» inserirá o Regulamento da Segurança na Construção Civil, diploma que de há meses vem sendo elaborado com a cooperação de outros Ministérios interessados.

Respondendo às seguintes perguntas, formuladas pela Associação: Quais as intenções do Ministério para desenvolver o trabalho feminino? Há qualquer projecto para encorajar as mulheres a adoptar profissões liberais? Quais as probabilidades de «salário igual para trabalho igual»?

A primeira, respondeu, nomeadamente: «Aceitando, como uma realidade, a existência do trabalho das mulheres fora do lar, procura-se garantir que ele não dificulte e muito menos impeça o cumprimento da alta missão maternal da mulher».

Resposta à segunda: «Quanto a providências tendentes a encorajar as mulheres a seguirem profissões liberais, pode citar-se, por exemplo, o estímulo que este Ministério fornece à preparação de assistentes sociais, promovendo a criação de centros sociais do trabalho nos organismos corporativos, instituições de previdência e empresas, e concedendo subsídios aos Institutos e Escolas de Formação de Assistentes. Esta política, que está a receber grande impulso (Serviço Social do Trabalho), foi iniciada há pouco pela publicação da Lei n.º 2.086 (Plano de Formação Social e Corporativa) e obedece também à preocupação de encaminhar as raparigas para o curso dos liceus especialmente para o campo da acção social ou educativa».

A terceira pergunta, o dr. Veiga de Macedo respondeu: «Quer dizer: estamos, de há muito e porventura como poucos, em condições de aderir à doutrina do artigo 119.º do Tratado do Mercado Comum, que prevê a aplicação do princípio da igualdade das remunerações para os trabalhadores dos dois sexos por um mesmo trabalho».

Os jornalistas presentes formularam depois várias perguntas tendentes a esclarecer alguns aspectos da organização corporativa, às quais o sr. dr. Veiga de Macedo respondeu, pormenorizando e exemplificando em alguns casos os pontos focados, dando assim plena satisfação à curiosidade dos interlocutores.

Antes de deixar o Clube Inglês, o ministro percorreu as suas instalações e assinou o livro de honra.

Sal de Fruta
ENO
da
boa saúde

todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez
que comprar Sal de Fruta
ENO que o frasco largo
é mais económico.

SAL DE FRUTA ENO
SPARKLING ANTACID
FRUIT SALT

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.

ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA

ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em S. Paulo, Brasil, por iniciativa da Casa da Ilha da Madeira, realizou-se o I Festival da Canção Portuguesa, que teve a colaboração dos artistas Maria da Graça, Teresinha Alves, Irene Coelho, Francisco José, Luís Guilherme, António Meneses, Abílio Herlander e «Os Jograis de S. Paulo».

Já não deve seguir para o Rio de Janeiro a 12 do corrente o actor Procópio Ferreira, conforme constou.

Os artistas que formam o «Conjunto sem nome» receberam convite para uma digressão por Angola.

Só no próximo mês é que o acordeonista António Mestre deve partir para o Brasil.

No Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro, está em cena a peça «Gigi», de Colette, com Henriette Morineau, Susana Freyre, Laura Suarez, Delorges Caminha e Paulo Goulart.

A Fundação Brasileira de Teatro vai fazer representar, pelo seu elenco, no Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro, a peça de Diego Fabri, o «Processo de Jesus».

Na Bairrada, está a actuar o Circo Maravilhas, em digressão pela Província.

Em Verona (Itália) começa no próximo mês, a temporada lírica, ao ar livre, em que, além da representação das óperas «Turandot», «Aida» e «Favorita», haverá concertos sinfónicos.

Na próxima semana, só devem funcionar, em Lisboa, o Teatro Maria Vitória; no Porto, o Teatro Sá da Bandeira, ambos com espectáculos musicados.

Teatro de amadores

«Se amanhã fosse hoje...»

Em ante-estreia, efectua-se, no dia 11, pelas 22 horas, e repete-se nos dias 13, 14 e 15, na Rua Nova da Trindade, 20, a apresentação oficial do grupo experimental «Teatro de Bolso», de Lisboa, dirigido

por Carlos Avilez, na direcção artística, e Carlos Gomes, na direcção administrativa. Representar-se-á em estreia, o original «Se amanhã fosse hoje...» com a colaboração de Rosina Rego, Glicinia Quartim, Grécia de Castro, Isabel Wolmar, Maria Helena Bramão, Maria Fernanda Figueiredo, Carlos Loureiro, Alexandre Passos, José Carlos Andrade, Rogério Octávio de Matos e Carlos Rodrigues, sob a direcção de Carlos Avilez.

Dada a enorme procura de marcações de lugares, agradece-se o favor de se levantarem as marcações feitas pelo telefone, até ao próximo sábado, pois, a partir desse dia são consideradas sem efeito. Na sucursal de «O Século» no Rossio, continua a marcação de lugares para todos os espectáculos.

Primeiras exhibições

«O palhaço que não ri», no São Jorge

O elegante e cómodo São Jorge estreou ontem o filme «O palhaço que não ri», que nos conta a vida dramática de «Pamplinas», um dos ídolos do cinema do tempo dos nossos pais. A figura de «Pamplinas» aparece-nos de novo, a relembrar o seu talento de comediante e também a revelar a face trágica da sua vida real.

A biografia de Buster Keaton tem muito interesse. A sua figura é magistralmente interpretada por Donald O'Connor, que lhe dá o maior realce até por se parecer fisicamente com «Pamplinas».

A expressão séria, quase triste, que celebrizou o grande actor de cinema, era consequência da profunda amargura que lhe provocava a sua vida privada? A sua existência certamente ficou assinalada a letras de ouro na história do cinema, mas esse êxito não teve correspondência na vida real. Depois, como muitos outros «astros», Buster Keaton foi mortalmente atingido

do pelo advento do cinema sonoro. E teve, também, para completar a sua infelicidade, um amor frustrado que acabou por o levar à ruína total. Estes dois golpes desferidos pelo destino cruel, são os dois pontos culminantes da vida do actor e do homem.

Em «O palhaço que não ri», «Pamplinas» revive numa criação admirável de Donald O'Connor, Ann Bluth e Rhonda Fleming, a sua vida de actor e de homem.

Boa realização de Sidney Sheldon e direcção técnica, perfeita, é do próprio Buster Keaton.

Os complementos são agradáveis. — Visor 55;

«Coração de gelo», no Politeama

Horace McCoy é um desses escritores norte-americanos, aparentemente destituídos de estilo, mas com uma técnica subterrânea poderosíssima, com uma velocidade e

Concursos públicos

Para a ampliação do mercado de Oeiras

Nos Paços do Concelho de Oeiras, efectuou-se, esta tarde, a abertura das propostas do concurso para modificação e ampliação do mercado municipal de Oeiras. A base de licitação era de 3.100 contos.

Para o mobiliário do Instituto de Medicina Tropical

Esta tarde, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, no Ministério das Obras Públicas, efectuou-se hoje o concurso público para o fornecimento e assentamento de mobiliário para o novo edifício do Instituto de Medicina Tropical. A base de licitação era de 1.250 contos.

um vigor espantoso. Há nos seus livros, violentos e agitados, uma impressionante autenticidade, uma realidade vivida e sentida. As suas histórias não são apenas choques entre «duros» e «fracos» ou a breve trajectória de aventureiros. Horace McCoy, hoje traduzido em quase toda a Europa, é um escritor polémico e corajoso, que ataca com desassombro e positiva rudeza a América do racismo, do «gangsterismo» mais ou menos espectacular, da plutocracia.

Sobre uma das suas obras Gordon Douglas realizou este «Coração de gelo» («Kiss tomorrow good bye»), com James Cagney na figura central. Evidentemente o estilo, a vi-

vacidade, a agudeza da crítica social de Horace McCoy não nos surtem aqui claramente. Esta versão cinematográfica consegue dar-nos, no entanto, muito da força da obra. James Cagney, esse homem atarracado, duro, de gestos nervosos e olhar intenso — que já interpretou admiravelmente papéis de «gangsters» — enche toda a tela. O filme é ele. No papel do criminoso Cotter, James Cagney aparece-nos violento, alucinado, cruel.

Gordon Douglas narra-nos a história com rapidez. A acção é linear e bem construída. A violência cresce de intensidade até atingir os grandes momentos finais.

Bons documentários. — Visor 100

TOUROS EM SANTARÉM

DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1958

Espectáculo para maiores 6 anos

Dia do encerramento

da Grande Feira do Ribatejo

Sensacional reaparição de

CHICO MENDES

e grande expectativa pela apresentação de

JOSÉ JÚLIO

após o seu apoteótico triunfo em Saragoça, em competição com o clássico matador espanhol **LUÍS SEGURA** um dos triunfadores da Feira de Santo Isidro, em Madrid

2 — CAVALEIROS — 2

DR. FERNANDO SALGUEIRO

e **MANUEL CONDE**

Forcados amadores de Santarém, capitaneados pelo Ex.^{mo} Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

9 lindos e gordos toiros 9

do Ex.^{mo} Sr. Dr. António Silva (Coruche)

Em virtude do êxito alcançado em Espanha por **JOSÉ JÚLIO** e dado que o agravamento da colhida de **PEPE CACERES** não assegura a vinda deste toureiro, a EMPRESA deliberou garantir ao público um cartel de excepção em que a presença do nosso famoso matador de novilhos-touros **JOSÉ JÚLIO**, constitui motivo de grande interesse e é satisfação de anseio dos seus inúmeros admiradores

VENDA DE BILHETES: Em Lisboa, na Agência A B E P, tel. 28823; em Santarém, na Rua Guilherme de Azevedo, tel. 39

SEMPRE LOTACÕES ESCOTADAS

UM ÊXITO LOUCO com O BALLET-ESPECTÁCULO

Pasapoga

BUDDY BRADLEY

16 FENÓMENOS EM RITMOS BIZARROS NUM «SHOW» SÓ POSSÍVEL VER EM CINEMA!

E, ainda, o notável BALLET LUIZA PERICET SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

TELEF. 23584 AV. LIBERDADE, 137 (ADULTOS (M. DE 17 ANOS) Todos os dias das 18 às 20 h.: «Matinéas» com todo o elenco

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

As estreias de hoje

No Eden

Título — «O amor que a mulher deseja».

Produção — Alemã.

Interpretes — Barbara Butting, Brigitte Wentzel, Inge Benze e Gitta Lind.

Argumento — Quatro mulheres apaixonadas.

Processo — Normal.

Distribuição — Lusomundo.

Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «Incógnito».

Produção — Francesa.

Realização — Patrice Dally.

Interpretes — Eddie Constantine, Danik Patisson, Tilda Thamar e Gaby André.

Argumento — Um agente americano em Paris.

Processo — Normal.

Distribuição — Sonoro Filme.

Classificação — 17 anos.

TEATRO AVENIDA

Empresa LAURA ALVES



As 21.45 h. (Maiores de 12 anos)

9.ª SEMANA

UM

FANTASMA

CHAMADO

ISABEL

com

LAURA — PROCÓPIO — ASSIS

SÓ ATÉ DOMINGO

Preços populares desde 5500

DOM. ESP. AS 16 HORAS

MORAL ou IMORAL?

APENAS O ETERNO PROBLEMA DA UNIÃO DE DOIS SERES; DESEJO E AMOR; SEXO E SENTIMENTO; EQUILÍBRIO ENTRE CORPO E ALMA!

QUAL É VERDADEIRAMENTE

O AMOR QUE A MULHER DESEJA

UM DOS TEMAS MAIS AGUDOS DO NOSSO TEMPO, FOCADO REALISTICAMENTE PELO CINEMA ALEMÃO

BARBARA RÜTTING (Fenómeno germanico do «sex-appeal») PAUL DAHLKE * THOMAS REINER Sensacional realização de WOLFGANG BECKER

HOJE no EDEN

(PARA ADULTOS — Maiores de 17 anos)

**QUADROS DE GRAÇA
OPORTUNA**

 PINTOR DO CAFE' PORTU-
GAL
ARDINA AMERICANO
SONEKA BAR

**2 GRANDES
FINAIS**

 CASAMENTO DOS BAIRROS
O GRANDE CIRCO

**QUADROS DE GRANDE
FANTASIA**

 HISTÓRIA DE UMA ROSA
TERRA DE CANTIGAS
TERRA E MAR

**O GRANDE SUCESSO
DO DIA**

 PEDIDO DE
CASAMENTO

 2 SESSÕES
A's 21 e 23 horas

MARIA VITORIA

 Para adultos — Maiores
de 17 anos

A EQUIPA DE SALVADOR APRESENTA EM PLENO ÊXITO

A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

 MIMI
GASPAR

 Tomé de Barros
Queirós

 ADULTOS
MAIORES
DE
17 ANOS

O INIMITÁVEL! O ÚNICO! O INSUPERÁVEL!
EDDIE CONSTANTINE

 Sauda o seu querido público de Lisboa e comunica-lhe que se apresenta
A PARTIR DE HOJE no


às 9,30

na movimentadíssima comédia policial

INCOGNITO

(EM DUALISCOPE)

 Sempre fiel aos seus métodos... tem as mulheres do seu lado...
e que mulheres elas são!

DANIK PATISSON * TILDA THAMAR * GABY ANDRÉ

Direcção de PATRICE DALLY

Exclusivo SONORO-FILME

IMPÉRIO

HOJE, às 18,30

110.ª SESSÃO CLÁSSICA

 Encerramento da III Temporada
de «G. C. F. F.»

 A admirável realização de Ka-
zan sobre a obra de Steinbeck

**A LESTE
DO PARAISO**

 com o malogrado James Dean
Oscar da Academia
Adultos (Maiores de 17 anos)

Recintos de diversões

 Marcia Condessa reúne hoje, na
sua casa típica, os amigos, colegas,
admiradores e frequentadores, num
momento artístico comemorativo
do seu aniversário.
— Na «Guitarra da Mouraria»
continuum os preparativos para ali
ser iniciada a exibição de fados.

Cartaz dos Cinemas

 ESTREIAS — O AMOR QUE A MULHER DESEJA — E D E N
DE HOJE: — INCOGNITO — CONDES

SAO LUIZ
TEL. 27172

 15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 — (12 anos)
Uma comédia en-
graçadíssima no ce-
nário de um castelo
maravilhoso

UM CASTELO NO TIROL
com Erika Remberg e Karlheinz Böhm
e á noite, êxito apoteótico!
Os reis da música brasileira
No palco: 1.º espectáculo da tarde

EDEN
TEL. 20768

 HOJE às 21.30
ESTREIA
Um tema da maior
actualidade

**O AMOR QUE A MULHER
DESEJA**
15.30 e 18.30
CRUEL VITÓRIA
(Adultos — 17 anos)

CONDES
TEL. 22523

 A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
Uma movimentada
comédia policial

INCOGNITO
com Eddie Constantine e as belas Tilda
Thamar e Danik Patissou
A's 18.15 — Despedida de «PARTO
SEM DOR».

ALVALADE
Telefone 763088

 A's 15.45 (p. r.)
e 21.45 (12 anos)
Uma comédia pas-
sada numa das pais-
agens mais mara-
vilhosas do Mundo

UM CASTELO NO TIROL
com Erika Remberg e Karlheinz Böhm

ROYAL
Telefone 845057

 A's 21 — (17 anos)
FUGA AO SOL
No programa:
O fugitivo

CLUB
TEL. 78560

 A's 21 (17 anos)
UM ESPADA PA-
RA HOLLYWOOD
Para sempre

**ESPLANADA
PORTUGALIA**

 A's 21.45 (17 anos)
ANOS
DE VIOLENCIA
Folies Bergère

TIVOLI
TEL. 50595

 Uma apaixonante
novela de
Steinbeck
«Os naufragos
do autocarro»
em Cinemascope
c/ Joan Collins, Ja-
ne Mansfield e Dan
Dalley

POLITEAMA
TEL. 26308

 15.15 - 18.15 e 21.30
O sensacional filme
sobre agitada histó-
ria de uma fera hu-
mana

CORAÇÃO DE GELO
Prodigiosa criação de James Cagney,
na melhor obra da sua carreira
(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA
Telefone 72778

 15.30 (p. r.) e 21.45
(12 anos)
2.ª semana de um
romance de amor e
violência

DUELO DE GIGANTES
com James Stewart e Dan Duryea

**TERRAÇO
CAPITÓLIO**
Tel. 27493

 A's 21.30 — (12 anos)
Cinemascope
DUELO
NO ATLANTICO
c/ Robert Mitchum
HISTÓRIA DE UMA ALMA
com Susan Hayward

AVIS
Telefone 47163

 15.30 (p. r.) e 21.45
(17 anos)
O desporto das
grandes emoções,
num belo romance
de amor

OS NOIVOS DA MORTE
com Sylva Koscina e Rik Bataglia

RESTELO
Telefone 610375

 A's 21.15 (12 anos)
ROMÉU
E JULIETA
c/ Galina Ulanova

TERRASSE
TEL. 20912

 As 21 — (12 anos)
SANGUE
TOUREIRO
com Amália

IMPÉRIO
Tel.: 55134-5

 15.15 e 21.30
(12 anos)
4 vedetas famosas
Lana Turner, Van
Heflin, Donna Reed
e Richard Hart em

A RUA DO DELFIM VERDE
Dramática história de amor recorda-
da através do tempo.
A's 18.30 — Sessão clássica — «A
LESTE DO PARAISO» — com James
Dean — (17 anos).

SAO JORGE
BALÇO 54154
PLATEIA 54153

 A's 15.15 - 18.15
e 21.30 — (12 anos)
Um dos grandes as-
tros do nosso tempo
vive a vida de
PAMPLINAS

O PALHAÇO QUE NÃO RI
Donald O'Connor — Ana Blyth —
Rhonda Fleming
Vistavision

MONUMENTAL
TEL. 55131

 15.15 e 21.30
(12 anos)
Uma lufada de bom
humor, optimismo e
alegria

A 13.ª CADEIRA
com Walter Giller e George Thomallo

ODEON
Telefone 26263

 A's 15 e 21.30
(17 anos)
Um espectáculo de
heroísmo, graça e
galantaria

O GRANDE AVENTUREIRO
com François Perier e Rossana Podesta

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

 A's 21 — (17 anos)
RELATÓRIO
CONFIDENCIAL
Tempestade
na planície

**PAVILHÃO
PORTUGUÊS**
(Parque Mayer)
Tel. 366783

 A's 21.30 — (12 anos)
Warnercolor
SERENATA
O FIO
DA MEADA

CASINO ISLORD
A's 21.30
(17 anos)
O CHEIK BRANCO
com Giulietta Masina

10 de Junho

Dia da Raça — Às 17,45

UMA CORRIDA MEMORÁVEL

COM TOIROS DE A. PATRICIO PARA

Conde e Louceiro

e para o sensacional mano-a-mano que os aficionados querem saborear

Chico Mendes — Ordoñez

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA



Conde Louceiro Ordoñez Mendes

 AS BILHETEIRAS ABREM HOJE E DIAS SEGUINTE DAS 10
AS 20 HORAS — PARA MAIORES DE 6 ANOS

CALIPSO

 PRAÇA DA ALEGRIA
56 — Telf. 34120
(Adultos)

WILBERT
E!...
BRADLEY DANCER'S
sem dúvida
uma atracção invulgar
CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Campeonato mundial de futebol de 1958

A «espionagem» russa e brasileira

procura descobrir os pontos fracos das equipas adversárias...

Por ALDO TRIPINI

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

HINDAAS (Suécia), 6.—O primeiro «encontro» disputado pelo Brasil e pela Rússia, ainda antes de se iniciar o Campeonato Mundial de Futebol, terminou pela vitória dos Sul-americanos. Foi apenas um embate de inteligência — e não conta para a tabela oficial do campeonato.

As selecções dos dois países jogaram, no dia 15, em Gotemburgo

Os jogos-treinos

da Escócia, da Hungria e da França

ESTOCOLMO, 6 — Registraram-se ontem mais três encontros-treino entre equipas nacionais concorrentes ao Mundial de Futebol e «onze» dos clubes suecos.

Em Eskilstuna, a Escócia conseguiu apenas um resultado relativamente «magro», de 1-0, contra o clube local, o Eskilstuna; mas tratase de um grupo da Primeira Divisão sueca, e bem mecanizado para jogos de campeonato. Por isso, os 2-0 não são de desprezar.

A Hungria, pelo contrário, construiu um resultado que seria histórico se os seus oponentes não fossem o Aarsunda — que labuta na Quarta Divisão. Assim, os 1-0 (só Lajos Tichy marcou seis tentos...) não têm significado de maior.

Mais razoável do que qualquer destes foi o resultado conseguido pela França, que bateu por 2-1 o SAAB, da Segunda Divisão, no primeiro tempo, jogando com a equipa completa e titular. Um dos golos, marcado de cabeça, por Kopa, teve categoria excepcional. No segundo tempo, a França alinhou os onze «segundos-planos» e marcou mais quatro golos sem resposta.

OS HUNGAROS

estão a aumentar de peso...

SANDVIKEN (Suécia), 6 — Nandor Hidegkuti, o «veterano» avançado-centro da selecção húngara, engordou quatro quilos desde que chegou à Suécia. Foi o mais atingido, mas toda a equipa está a aumentar de peso dia a dia.

O caso de Hidegkuti, porém, é o mais grave, pois parece que terá de alinhar, pelo menos, no primeiro encontro dos Húngaros, devido à lesão de Zoltan, e está a perder velocidade e resistência.

O mais interessante é que até o presidente da Associação Hungara de Futebol, Lajos Baroti, já teve de mandar abrir mais dois furos no cinto...

O JOGADOR DIDI

orientará o jogo do Brasil

ULRICEHAMN, 6 — Segundo indicações do próprio «estado-maior» brasileiro, a equipa brasileira alinhará, no primeiro encontro, com a seguinte formação:

Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Dino, Belini e Orlando; Joel, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo.

Segundo parece, Didi jogará no centro do terreno a maior parte do tempo, actuando como orientador do jogo; e parece também que se conta com Zagalo como principal «artilheiro».

HOJE, À NOITE

GINASTICA—As 21 e 30 horas, continuação da Semana Desportiva, na sede do Lisboa Ginásio.

HANDEBOL — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, equipas de 7, no campo do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 50 horas: Vale Formoso — Lisboa Ginásio, Mouraria-Cova da Piedade e Ginásio do Sul-Rio de Janeiro.

TENIS DE MESA—Para o campeonato de juniores, partidas nas mesas do Académico, Amoreiras, Arroios, Ateneu, Ávila, Belenenses, Benfica, 21 de Março e Sporting, a partir das 21 e 30 horas.

VOLEIBOL—Campeonato da 1.ª Divisão, no Técnico, às 21 e 22 h.: Benfica-Sporting e Nacional de Ginástica-Lisboa Ginásio.

num dos encontros do Quarto Grupo. Estão as duas instaladas a pequena distancia, uma da outra, e, desde que os Brasileiros chegaram, os Russos têm feito todos os possíveis para presenciar os seus treinos, a fim de verificarem quais as qualidades e quais os defeitos que convirá combater ou explorar.

Não se julgue, porém, que não tenha havido escaramuças preliminares: primeiro do que tudo, há a discussão quanto a alojamentos, pois os Russos estão convencidos de que os Brasileiros estão mais bem instalados; e, logo em seguida, houve o facto de terem os Brasileiros assegurado, com certa antecedência, o melhor relvado da cidade para os seus treinos — o estádio do Hindaas, clube da primeira divisão sueca — e os Russos tiveram de se contentar com o campo, muito menos cuidado, como seria de prever, do Idrottsgrunden.

Ontem os Brasileiros iniciaram uma sessão de treino com bola às 16 horas e 15. Poucos minutos depois apresentava-se ao portão do estádio e era admitida uma «Comissão de Boas-Vindas» que vinha apresentar cumprimentos: era um grupo russo, de que por acaso faziam parte o seleccionador Katchelin e o treinador Yakushin. Trocaram-se cumprimentos, por meio de intérpretes, houve belos sorrisos e os Russos deixaram-se ficar, à beira do relvado, de modo que os Brasileiros decidiram continuar o treino. E logo Katchelin e Yakushin se enfiaram numa intensa actividade, anotando nos seus cadernos intermináveis apontamentos. A «espionagem» durou uma hora certa. Os Russos haviam conseguido os seus fins. E despediram-se, com novos sorrisos, no final para irem ao treino da selecção russa.

Al, porém, deu-se a surpresa: mal tinham começado os exercícios dos jogadores russos, que se apresentavam de sapatos de tenis e camisas azuis celestes, quando ao portão se apresentou uma «Comissão de boas-vindas» — desta vez brasileira. E foi admitida, por reciprocidade...

Simplemente, da «comissão» faziam parte todos os dirigentes brasileiros e todos os jornalistas — incluindo fotografos — que acompanhavam a selecção do Brasil. E toda a «comissão» ficou, naturalmente, até ao fim da sessão de treino, que durou meia hora e constou de corridas com a bola e passagens entre grupos de três.

Segundo declarou um dirigente russo, a equipa fará todos os dias um treino de hora e meia, até domingo, dia da estreia da equipa, contra a Inglaterra.

Por outro lado, Igor Netto, «capitão», da equipa russa, declarou aos jornalistas através de um intérprete:



CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DE LISBOA
HIPODROMO DO CAMPO GRANDE

AMANHÃ AS 15,30 HORAS (Maiores de 6 anos)
PROVA «SECRETARIO NACIONAL DA INFORMACAO»

«JUNIORES» E «DIANA»

Cavaleiros espanhóis, franceses, italianos e portugueses

térprete — embora descendo de portugueses já não conhece a língua — que não haverá jogos de treino com qualquer equipa.

E para terminar, o boletim médico das equipas: Pelé (Edson Arantes do Nascimento) já está refeito da lesão sofrida ainda no Brasil e já treina; Netto também treinou, completamente curado da lesão sofrida no encontro com a Inglaterra, realizado em Moscovo.

Duas equipas favoritas

com calor — os brasileiros;
com frio — os jugoslavos

Por HENRY W. THORNBERRY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 6. — A grande preocupação nos ultimos dias tem sido o tempo. Há muito quem acredite que as probabilidades de se conservar a «Taça Mundial» deste lado do Atlantico aumentam com o frio e a chuva e diminuem fortemente com o calor e o tempo seco.

Com terrenos duros e tempo quente, as equipas sul-americanas têm todos os trunfos; se houver chuva e, principalmente, se o tempo arrefecer, são os Europeus que têm maiores possibilidades.

Ontem, de manhã, os elementos estavam ao lado dos Sul-Americanos: no Estádio de Rasunda, em Estocolmo — o maior dos campos em que o Mundial vai ser disputado — havia 23 graus centígrados à sombra. Mas, à noite, já subira a cotação dos Europeus: temperaturas de 2 graus centígrados, apenas, e uma vaga de frio que a chuva acompanhava, vieram fazer tiritar os Sul-Americanos e amolecer um pouco o terreno, sob o relvado esmeraldino.

O tempo, na Escandinávia, é inseguro. Hoje, de manhã, já as temperaturas haviam subido quase para 10 graus centígrados — mas tudo há a recear das massas de ar gelado que, vindas do Ártico, se abatem inesperadamente sobre a Suécia, fazendo oscilar os termómetros e chegando, por vezes, às temperaturas de congelamento.

E fica-se, novamente, na expectativa: bom tempo, calor e sol — os favoritos são os Brasileiros; mau tempo, chuva e frio — os favoritos são os Jugoslavos.

Mas os defensores dos méritos dos Europeus, como possíveis vencedores da «Taça Jules Rimet», têm um argumento que julgam definitivo: com sol ou com chuva, o que vai vencer os Sul-Americanos — e especialmente os Brasileiros — é o seu temperamento: são versáteis, esquecem com facilidade um bom plano táctico pelo prazer de um «bonito». E isso é que os há-de vencer.

O resultado final está à vista, neste acto com que se encerra a competição iniciada há ano e meio em cinco continentes.

A VOLTA AO SUESTE EM BICICLETA

Firmino e Manuel Graça terminaram em lugares honrosos

MURCIA, 6 — A Volta ao Sueste de Espanha em bicicleta terminou ontem, nesta cidade, com a etapa final dividida em duas partes: a

primeira, em estrada, entre Alicante e Murcia; a segunda, em circuito fechado, dentro da própria cidade.

O veterano Bernardo Ruiz — que tanto se destacou, anos a fio, em provas internacionais de ciclismo — conseguiu repetir este ano a vitória do ano passado, como vencedor da Vuelta.

Subiu ao primeiro posto da classificação na terceira etapa e não mais foi possível apedalo de «guia» contanto, para isso, com o apoio da mais forte das equipas em prova. Foi a sua equipa, a «Faema» a vencedora colectiva com os seus elementos classificados nos primeiros lugares da classificação geral.

Quatro corredores portugueses chegaram ao fim da prova. Ao todo, iniciaram-na 78 concorrentes e chegaram ao fim 38. Nada mais será necessário dizer sobre a rudeza da prova. As suas classificações foram as seguintes: 16.º, José Firmino; 17.º, Manuel Graça; 36.º, Marcelino Guedes e 37.º Henrique Castro.

José Firmino e Manuel Graça foram convidados para tomar parte na Volta à Catalunha

José Firmino, o Português mais bem classificado — 16.º — e terceiro

(Continua na página seguinte)



O argentino Labruna, um dos mais famosos jogadores da América do Sul, está presente na Suécia, apesar da sua idade, 40 anos. Foi convocado à última hora, mas a sua classe ainda suporta o confronto com os mais jovens. Na imagem Labruna figura ao lado de seu filho

Desencontro de opiniões sobre os Brasileiros

Há opiniões desencontradas acerca do valor dos Brasileiros: uns afirmam que o Brasil ganhará, outros não acreditam na eficácia da equipa.

Por exemplo, o jogador sueco Lennart Samuelsson garante que os Brasileiros são os favoritos. Acrescentando:

«Joguei na equipa sueca que defrontou o Brasil, no mundial de 1950, no Rio de Janeiro; voltei a defrontar a equipa brasileira de 1958, no jogo-treino feito há dois dias. Pois os de 1958 são infinitamente melhores do que os de 1950, e em 1950 perdemos por 7-1. A equipa brasileira deste ano é mais inteligente e mais rápida do que a de então; julgo que têm todas as probabilidades de conquistar a Taça».

*

Por sua vez, o «capitão» da equipa austriaca, Gerhard Hanappi, mostra-se pouco receoso da equipa brasileira ao afirmar:

«O «onze», apresentado pelos Brasileiros no Mundial de 1954 era muito melhor do que este. Todos os jogadores brasileiros que aqui se encontram têm a mesma maestria a lidar com a bola, dominando-a como ninguém. Mas faltam à equipa os «grandes ases» que, em 1954, fizeram furor, como, por exemplo, esse extraordinário Julinho, entre outros».

MANUEL PASSOS

será o árbitro do jogo entre o «Diário Popular» e o «Diário de Lisboa»

Tudo se conjuga para que o anunciado desafio de futebol entre as equipas representativas do «Diário Popular» e do «Diário de Lisboa», marcado para o próximo dia 10, no Estádio Nacional, se revista de interesse e curiosidade.

O antigo e prestigioso internacional, Manuel Passos, numa atitude simpática, acedeu em arbitrar o jogo, para o qual foi instituída a Taça «Dr. Brás Medeiros».

O «Diário de Lisboa» deverá apresentar a seguinte formação: Pargana; Vitor e Pedro Carvalho; dr. Fernando Soromenho, Figueiredo e Silvino; dr. Vitor Direito, Humberto, António, Mário e Beirão.

Suplentes: Aleixo, António Damas e Pedro.

Orientará o grupo o sr. dr. Tavares da Silva.

HOQUEI EM PATINS

Regresso das equipas estrangeiras

Em diversos aviões de carreira regressaram aos seus países as selecções de hóquei em patins da Alemanha, da Inglaterra e da Espanha, que vieram participar no campeonato do Mundo daquela modalidade desportiva.

DESPORTOS

HIPISMO

Treze estrangeiros participam no Concurso de Lisboa que principia amanhã

É cada vez maior o interesse pelo 47.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, que amanhã principia no hipódromo do Campo Grande, prosseguindo nos dias 8, 10, 12, 14 e 15 deste mês.

Os esforços da Sociedade Hípica Portuguesa — entidade organizadora do certame — aliados a sua experiência, asseguraram o êxito da iniciativa e garantem a manutenção das brilhantes tradições do concurso. Na verdade, ele não pode desdenhar dos mais importantes certames mundiais.

Nada menos de treze concurrenistas estrangeiros estão inscritos. A presença do campeão do Mundo, o italiano Raimondo d'Inzeo é, por si só, um valioso aliciente, capaz de atrair ao Campo Grande uma multidão de adeptos do hipismo.

Vale, pois, a pena indicar os nomes dos concorrentes estrangeiros. Assim a equipa italiana, chefiada pelo duque Giovanni Riario Sforza é constituída pelo capitão Raimondo d'Inzeo (com «The Quiet Man», «Merano», «Posillipo» e «Champion»); pelo marquês Lorenzo Medici (com «Irish-Rover» e «Sea Leopard»); por Giulia Serventi (com «Perseo» e «Doly»). Este cavaleiro substitui o major Francisco de Leone, que, no último domingo, na disputa da Taça das Nações do Concurso de Madrid, sofreu grave acidente.

A equipe francesa tem como chefe o ten-cor. Fresson, que será, também, concorrente (com «Grand Venneur» e «Dar Noe»). Os cavaleiros são os capitães Lefrant (com «Caballero» e «Nicias»), de Fombelle (com «Buffalo», «Topinambour», «Bucephale» e «Caligula») e Parisot (com «Uase» e «Good Luck»).

Finalmente, é, já, também, conhecida a constituição da equipa espanhola, que o cor. Valentim Bulnes chefiará. São cavaleiros o cor. Lopez de Hierro (com «Amado Mio» e «Bismar»), com Espinosa de Los Monteros (com «Frantillack» e «Mister B»), cap. Alonso Martin (com «Brise-Brise», «Incierto» e «Remeneuf»), ten. Conde de Velle (com «Llamero» e «Baden») e o civil Carlos Lopez Quesada (com «Tapatio» e «Etoile»).

Um encontro

Benfica-Sporting em atletismo

As secções do Sporting e do Benfica vão promover, em data a designar, nas pistas do Estádio Alvalade, uma reunião atlética, com o fim de angariar fundos para cobrir as despesas de deslocação das suas equipas à Corunha e às Astúrias.

Ambas as secções estão a estudar o programa da reunião, que será nocturna.

A iniciativa, a primeira que se faz neste género, está já a despertar interesse não só entre os atletas dos clubes rivais, os colossos da modalidade, mas também nos meios desportivos afectos. A actual subida de forma das equipas do Benfica vem acicatar ainda mais o interesse e a curiosidade por esta reunião.



O guarda-redes para um lado e a bola para outro. Foi assim que Hernani marcou o 1.º golo do F. C. Porto no jogo ontem realizado com o «Vasco da Gama»

Temos, ainda, a cavaleira sul-africana Jackie Bader.

Do lado dos portugueses não faltará nem um só dos nossos melhores valores da actualidade — todos empenhados numa luta sem tréguas contra os categorizados espanhóis, franceses e italianos, com a responsabilidade da representação nacional teremos o major Fernando Cavaleiro (com «Clonsila» e «Saint Rodney»), os cap. Henrique Salgado (com «Martingil» e «Caramulo»), Neto de Almeida (com «Jacaré» e «Impecável»), Alvaro Sabbo (com «Licorne» e «Panoplia»), e Jorge Matias, com «Truspla», ten. Rodrigues Mano com «Granja» e Ana Maria Ribeiro Ferreira (com «Imperatriz» e «Cooltrane»).

Os apaixonados da aposta-mutua vão, pois estar seriamente embaraçados para tentar a sua sorte.

A jornada de amanhã é reservada à prova «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo» — a tradicional «Omnium», para senhoras e amadores.

A inscrição é obrigatória para todos os cavalos que tomem parte no Concurso e a prova será disputada à velocidade de 350 m/m, com classificação pela tabela A sem cronómetro. O desempate para o 1.º lugar é feito em percurso reduzido com obstáculos elevados e alargados, aplicando-se a tabela A, com cronómetro.

Esta prova, que começa às 15,30 horas, é seguida das competições «juniores» e «diana», do Concurso Nacional.

Como de costume haverá autocarros para transporte do público entre o portão do hipódromo e as bancadas.

F. C. PORTO, 4-«VASCO DA GAMA», 2

A rapidez portuense ultrapassou os Cariocas

A partida entre Portuenses e vascos, rica de promessas, dada a boa forma dos Nortenhos e o valor dos Brasileiros, foi atraída pelo tempo.

Uma chuva miudinha, impertinente nesta época do ano, roubou os melhores atractivos ao encontro e acabou por transformar o rectângulo num extenso tapete líquido, que converteu a segunda metade em autêntica sessão de patinagem e nada mais.

Sabido que o futebol brasileiro, como o samba, requer sol, calor, fogo no ambiente, fácil será concluir que o Vasco, atingido pelas circunstâncias, ficou bastante aquém do que se esperava.

Mas a atenuante não representou tudo. O Vasco foi bem batido pela maior velocidade do jogo nortenho, pela maior e mais perigosa penetração dos dianteiros «azuis-brancos» e, querremos acreditar, teria idênticas dificuldades para escapar à derrota mesmo com o terreno seco. Bons executantes, primorosos nos pormenores, os vascos não denunciaram força ofensiva que lhes concedesse favoritismo, mesmo em condições d'ferres.



O cor. Lopez de Hierro, no «Amado Mio», um dos conjuntos mais fortes que está inscrito no Concurso de Lisboa

A Semana Desportiva do Lisboa Ginásio

Prossegue com o maior interesse e entusiasmo a «Semana Desportiva», organizada pelo Lisboa Ginásio, a qual terá amanhã o seu epílogo, com um festival no Estádio do Restelo.

A sessão de ontem, á noite, como de resto, ás restantes, assistiram centenas de pessoas. As acahadas instalações do prestimoso instituto de educação física encontravam-se «cheias como um ovo».

Os dois grupos de 11 raparigas, cada, da «pré-desportiva» deram-nos a certeza de que a matéria-prima brota inesgotavelmente. O prof. Josef Sammer sabe aproveitá-la, com inteligência e consegue apresentar

A Volta ao Sueste de Espanha

(Continuação da página anterior)

ro estrangeiro na classificação geral, afirma que tanto ele como os seus companheiros se encontram satisfeitos por terem conseguido chegar ao fim.

«Esta Volta ao Sueste da Espanha — diz — é sem duvida uma prova de grande dureza e nós, os Portugueses, além de tudo o mais, tivemos pouca sorte».

Passa a enumerar a série de acidentes, quedas, lesões, doenças e avarias que bateram as equipas lusitanas.

«Apesar de tudo — acrescenta — estamos satisfeitos por ter conseguido reunir mais experiência, que se traduz no aumento de resistência, de classe e, até, numa crescente esperança de ir melhorando a nossa actuação á medida que formos participando em futuras competições».

«Deve ter-se em conta — diz ainda o esforçado corredor — que em Portugal se realizam poucas provas de estrada por etapas, durante a

temporada ciclista, e que por isso mesmo temos dificuldades em conseguir o treino adequado para chegarmos em boa «forma» ás competições internacionais».

Referindo-se depois á actuação dos seus companheiros de equipa, José Firmino recorda os nomes dos que mais esperanças concentravam de poder alcançar uma classificação importante, para saírem:

«Dos quatro que conseguiram chegar a Murcia, terminando a prova, Manuel Graça e eu conseguimos uma classificação discreta, no 17.º e 16.º, respectivamente, na tabela final. Quanto a Marcelino Guedes e a Henrique Castro, deve recordar-se que um não está habituado a estas andanças internacionais e o outro é ainda muito jovem. Apesar da falta de hábito em provas desta envergadura, conseguiram resistir a tudo; ganharam, pelo menos experiência, e estou certo de que poderão fazer melhor, se entrarem já noutra prova».

Falamos sobre o aspecto de lucros financeiros. E são poucos:

«Tudo o que havia a ganhar — ou quase tudo, pelo menos, foi parar ás mãos de espanhóis e italianos, que não tinham equipas fortes. Quanto a nós, o melhor que conseguimos, ainda, foi confiança para o futuro e já um pouco de nome. Por exemplo: Manuel Graça e eu fomos contratados para participar em outra prova: a Volta á Catalunha. E temos esperanças de termos uma actuação honrosa nessa nova prova».

Esta Volta á Catalunha é a prova mais importante, das que se realizam na Espanha — exceptuando a «Vuelta» oficial — devi-



IE AINDA ERA POUCO!

do ao numero e á qualidade dos ciclistas estrangeiros que normalmente se inscrevem ou são contratados pelas diversas equipas, á base de publicidade. Por isso se reveste de interesse o convite feito aos dois Portugueses, pois demonstra que os organizadores os apreciaram durante a prova ontem terminada.

José Firmino concluiu as suas declarações com uma grande saudação a Portugal, aos que se interessam ali pelo ciclismo e á sua própria família:

«Estou cheio de saudades; mas espero já estar com eles amanhã mesmo».

E contou-nos que os Portugueses — técnicos e ciclistas — tencionam seguir ainda hoje para Portugal, de automóvel, tencionando largar de Murcia pelas 13 horas.

«Desta vez vamos pelo caminho mais curto mas sem necessidade de ver, na estrada, se estamos ou não atrasados em relação ao pelotão...»

O treinador Fabian

foi contratado pelo Caldas

O Caldas Sport Clube, como se sabe, sem treinador de futebol, após a saída de János Horvath para a equipa do Leixões, estava em negociações com dois técnicos estrangeiros, o argentino José Valle e o húngaro José Fabian, para ocupar o lugar. As negociações chegaram hoje a bom termo: o Caldas e o treinador Fabian chegaram a acordo, quanto ás condições contratuais, pelo que o referido técnico deixará a Covilhã mudando-se para Caldas da Riveira.

Grandioso festival no estádio do Restelo

Amanhã, no Estádio do Restelo, o Lisboa Ginásio leva a efeito um grandioso festival com a intenção de proporcionar ao publico de Lisboa uma autêntica apoteose de ginástica. Várias classes exhibir-se-ão num esquema de conjunto, de autoria do prof. Reis Pinto, e com a colaboração dos professores Mário Saraiva, Nelson Mendes, Paula Brito e Josef Sammer.

Pela primeira vez, realiza-se, entre nós, um espectáculo de tal categoria pelo que se espera extraordinária afluência de espectadores, visto que os bilhetes são distribuídos gratuitamente pelo Belenenses e Lisboa Ginásio. E' de prever, portanto, uma enchente.

O acontecimento, dado que o Lisboa Ginásio foi um dos primeiros clubes desportivos a corresponder ao apelo feito no sentido de ser prestado auxílio ás vítimas da erupção vulcânica da ilha do Faial, podia ser aproveitada — por exemplo pela Cruz Vermelha — para uma recolha de donativos com aquela finalidade.

Julgamos que a ideia não deixaria de ser compreendida, porquanto o Desporto está sempre pronto a colaborar com actos de elevado sentido humanitário.

O Real Madrid ganhou por 3-2 ao Young Fellows

MADRID, 6.—Os criticos são unânimes em afirmar que a equipa do Real Madrid venceu com todo o merecimento, por 3-2, a do Young Fellows, da Suíça, no encontro ontem efectuado no estádio Bernabeu perante publico que o enchia completamente.

Na primeira visita alinhou o húngaro Kocsis, que foi o autor do 2.º golo. O Real Madrid na segunda parte substituiu dez jogadores. Palares, que ficou para o lugar de Di Stefano, encontrou a ajuda de direita partida numa colisão com um defesa suíço. — (A. N. I.).

A. LOBO

De ontem para hoje

UMA GALINHA NEGRA

DESDE que ficara viúva, a pobre da sr.^a Rita (Rita Ribeiro, do lugar de Joazim, perto de Vila Maior) ouvia espíritos todas as noites. Não a deixavam sossegar. Ensandecida, a criatura, que já de si é fraca de espírito, começou a andar num corropio de bruxa para bruxa. Até que deu com uma mulher de virtude dos lados de Aveiro, afamada pelo êxito de suas mezinhas e exorcismos. A sibila não se fez rogada. Veio e actuou com toda a solenidade. Ao cair da última badalada da meia-noite, segurando numa das mãos uma galinha negra (da sr.^a Rita, já se vê), pôs-se a defumar estranhas plantas e a fazer enigmáticas benzeduras. A superstição cria, por vezes tal clima alucinatório que não repugna acreditar que a excitada sr.^a Rita tenha ouvido então efectivamente a voz roufenha do seu defunto pedindo-lhe perdão pelas torturas a que a submettera. Ficou aliviada a sr.^a Rita dos espíritos que a rondavam? Diz ela que sim, na sua boa fé. Do que ficou, de certeza, aliviada foi dos 2.100 escudos com que pagou os honorários da sr.^a bruxa e mais da galinha preta que esta levou para... deitar ao mar.

A UNIVERSIDADE E A VIDA

A autonomia do estudante na vida universitária, o seu poder de escolha, de deliberação, de organização, são problemas que as nações mais civilizadas da Europa procuram resolver e têm resolvido a contento de mestres e discípulos. A importância social das cidades universitárias cresce na razão directa da emancipação económica das classes trabalhadoras e do livre acesso à cultura. Vêm estas considerações a propósito da construção do novo edifício (que importará em 8.900 contos) da cidade universitária de Lisboa, destinado a zona de estar e convívio e a restaurante. Ambas estas funções são merecedoras da maior atenção dos dirigentes da Nação. Porque da saúde dos estudantes, física e moral — e a alimentação, como a convivência, espontânea, não são aspectos a descuidar — dependem a qualidade e o vigor do escol intelectual de amanhã.

CHUVA E DERRAPAGENS

O dia cizento, fresco, prenunciava tristeza. Caía uma leve cacimba. A escura fila alcatroada, correndo entre os campos — rota de incertezas —, era uma incógnita, depois de cada curva. Fim de tarde amargo e tenso. Bruscamente, próximo de Alverca, o automóvel saiu da faixa de rodagem, pulou, como um brinquedo e, espectacularmente, voltou-se, ficando de rodas para cima. Dentro, iam seis pessoas e todas elas ficaram feridas. A pista molhada pela chuva foi a causa do desastre, que não poupou sequer duas crianças, uma de sete, outra de três anos. De madrugada, outro acidente, perto de Vila Nova de Ourém, no sítio do Pinhal do Rei. Foi um auto-tanque de gasolina, com atrelado, que igualmente derrapou e se voltou, depois de chocar com um pinheiro. Da cabina destruída foi retirado, gravemente ferido, o ajudante do motorista, Cassiano Demério, saindo como que miraculosamente ileso o condutor do veículo. E a aurora rompeu, num rubor da esperança — a vida continua sempre — lavando o orvalho as manchas de sangue...

AMIZADE LUSO-FRANCESA

O sr. dr. Marcelo Mathias, embaixador de Portugal em França, entregou, no Eliseu, ao chefe do Estado francês (que lhe concedeu a grã-cruz da Legião de Honra), retratos autografados dos srs. presidentes da Republica e do Conselho portugueses e uma mensagem assinada pelo primeiro, em agradecimento da mensagem e do retrato enviados pelo presidente Coty quando da romagem a Portugal dos combatentes franceses da Grande Guerra de 1914-18.

JORNAL PEQUENO

COM o Chefe do Governo, trabalharam os ministros do Interior e das Obras Publicas e o presidente da comissão executiva da U. N. * Afogou-se no Tejo o soldado-recruta de Infantaria 2, Manuel da Silva Oliveira (Vila da Feira), quando ali andava em exercício. * Em Vale do Sequeiro (Vila Nova de Paiva), rolou uma pedra de 500 quilos que esmagou o pedreiro Acácio da Silva, natural de Castro Daire. * Caiu na fonte publica de Glória do Ribatejo, correndo o risco de se afogar, o pequeno António Carreira, Monteiro (8 anos), filho do presidente da Junta de Freguesia e da Casa do Povo. * Outro homem vítima da queda de um pedregulho: Manuel Agostinho, de 26 anos, morador em Valverde, que trabalhava numa pedreira.

Em 3 linhas

Por decreto publicado no «Diário do Governo», os representantes militares na D. E. L. N. A. T. O. e no S. A. C. L. A. N. T. ou outros junto da N. A. T. O. passam a ter direito a abono para viagens e transportes de móveis. Isto, desde que a ausência não vá além dos dois anos.

///

Mercadoria de contrabando apreendida: «Whisky» «Gin», «Rhum», pastas dentífricas, sabonetes, sals de frutos e biscoitos. Seu valor total, 1.700\$00; local da manobra: o navio inglês «Hubert» e uma fragata abastecedora. Meio de transporte: um cesto lançado de bordo por uma corda.

VEIAS ENXERTADAS com tubos plásticos

CINCINNATI (Ohio), 6. — O dr. Emerick Szilagyi anunciou que utiliza, com êxito, tubos de matéria plástica, no tratamento e substituição de artérias. O cirurgião acrescentou que as «enxertias» em plástico resultam mais perfeitas e duradouras do que com artérias retiradas de outro corpo, porque o plástico não só é mais resistente como também é uma substância inerte, não originando, portanto reacções hostis no organismo. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21°; mínima, 15°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°6; mínima, 13°4. — Temperaturas observadas às 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 19°5; na água do mar, 16°8.

Almada, que recebeu do Desemprego uma comparticipação de 5.024 contos para abastecimento de água à vila e suas povoações, vai receber um reforço de cerca de 95 mil escudos. O total da obra é de 21.765 contos.

///

Um quadro do século XVII, representando uma casa familiar, foi arrolado pelo Estado. Considera-se de «magnífica qualidade» mas não se diz, no despacho que o classifica quem será o seu autor.

///

Custarão 732 mil escudos as obras de arranjo do Parque da Cidade em Viseu; as do Refúgio Rainha Santa (Coimbra) importarão em 519 mil.

///

Ao dr. Muñoz Braga, chefe dos serviços de nutrição do Dispensário Policlínico da Junta de Província da Estremadura, foi concedida a equiparação a bolseiro fora do País.

///

Foi condecorado com a medalha de mérito militar o 1.º sargento de Infantaria 8 Joaquim Dias de Sousa.

///

Os Drs. Poole da Costa, Silva Gomes, Eduardo Macedo dos Santos, Nicolau Torres Pereira Dias e João Xavier de Brito foram nomeados internos do internato complementar de clínica médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

///

Está orçada em 21.765 contos a obra de abastecimento de água à vila de Almada e a diversas povoações do seu concelho.

///

A construção do Liceu de Guimarães está orçada em 9.393 contos.

A distribuição de listas e as últimas instruções para o acto eleitoral que se efectua depois de amanhã

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos a seguinte comunicação:

«A União Nacional, consciente das suas responsabilidades perante o País, tem o dever de lembrar a todos os Portugueses a importância do acto eleitoral que na dia 8 se realiza, por forma a que nenhum eleitor deixe de cumprir o seu direito de voto.

«Como habitualmente, o Governo plenamente assegura a ordem em que decorrerá o acto eleitoral, devendo recordar-se a afirmação, há poucos dias feita pelo sr. presidente do Conselho: «Quero afirmar, com a fria serenidade habitual, que, dessa ou doutra forma, se há-de estabelecer rapidamente o ambiente de calma essencial à vida colectiva; quero dizer que o faremos em todas as circunstâncias e pelo emprego de todos os meios ao dispor da autoridades».

«A União Nacional, formulando a todos os eleitores o ultimo apelo que lhes dirige nesta campanha eleitoral, informa os que, por qualquer motivo, não tenham recebido a lista eleitoral que a poderão solicitar na sua sede (Largo Trindade Coelho, 21, 2.º) ou, no dia da eleição, a cem metros de distancia de todas as secções de voto.

«Em qualquer circunstancia, lembre-se a conveniência de todos os nacionalistas verificarem a lista e a dobrarem em quatro antes de votarem.

«Estando amplamente asseguradas todas as condições necessárias ao exercício do voto, a União Nacional manifesta a sua inteira confiança no eleitorado, que, consciente das suas responsabilidades, sa-

berá manifestar patrioticamente o seu firme desejo de assegurar a continuidade da obra de Salazar, votando no candidato contra-alimentar Américo Tomás».

Distribuição de listas

A comissão da candidatura do sr. general Humberto Delgado, na Amadora, pede-nos que seja dada informação de que o local de distribuição de listas, às pessoas inscritas nos cadernos eleitorais, é feita a partir de hoje na Rua Elias Garcia, 370.

—Em Coimbra, está a proceder-se à distribuição de listas nos seguintes locais: Rua Corpo de Deus, 56-1.ª Avenida João das Regras, 90-92 (Santa Clara), Estrada da Beira, 292 (Calhabé), Mercaria de Virgínio Andrade Romão, na Quinta da Cheira (Calhabé), Mercaria Reis Morais na Avenida Dias da Silva, 204 (Olivais), Sapataria dos Olivais na Rua Capitão Luis Gonzaga, 18 (Olivais) e na R. Joaquim António de Aguiar, 118. A partir de amanhã haverá ainda outros postos de distribuição.

Dois médicos

começaram hoje provas de doutoramento

Começaram esta tarde a prestar provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina, os srs. drs. António Coito e Eduardo Amaral. As provas de hoje consistem na defesa das dissertações. A do primeiro intitula-se: «A função valvular na patologia venosa dos membros inferiores» e é argumentada pelos profs. Alvaro Rodrigues, do Porto e Cid dos Santos, de Lisboa. A do segundo tem por título: «Arteriografia na Patologia óssea». São arguentes os profs. Fernando Magano, do Porto, e Cid dos Santos, de Lisboa.

As provas de amanhã, que são as ultimas, começam respectivamente às 10 e 11 horas e são constituídas pela defesa das proposições.

Os juris são presididos pelo reitor da Universidade de Lisboa e constituídos por todos os catedráticos de Lisboa e mais, para o juri do dr. António Coito pelos professores Drs. Fernando Magano e Alvaro Rodrigues, do Porto, e para o dr. Eduardo de Amaral pelos professores Drs. Fernando Magano do Porto e Luis Raposo, de Coimbra.



Representantes exclusivos:
SOCIEDADE PERMUTADORA
S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 190
Telef. 48141/2 LISBOA
A VENDA NAS DROGARIAS

POR FAVOR!
NAO ESQUEÇA!
NAO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência.

Acabam hoje

as cabinas telefónicas da Rua da Conceição que ficam a funcionar na Rua do Crucifixo

Amanhã, às 10 horas, entra em funcionamento, na Rua do Crucifixo 32-38, uma nova e modelar sucursal da Companhia dos Telefones, em substituição da que é hoje encerrada na Rua da Conceição. Trata-se de um melhoramento de real importância ao serviço do publico, numa concorrida artéria de parte baixa da cidade e que reúne todos os requisitos para os fins em vista. De estilo moderno, mas necessariamente sóbrio, as instalações da sucursal obedeceram a um projecto do arquitecto sr. António Sá da Costa, que elaborou um projecto que satisfaz a todos os objectivos da instalação. Foram empregados materiais dos mais modernos de forma a conseguir-se um conjunto harmonioso, sendo de apontar o nome do empreiteiro, sr. Francisco Alves Neiva, pela boa interpretação que soube dar à execução do trabalho.

Da Companhia, houve a preocupação de instalar este novo locutório o mais próximo possível daquele que durante muitos anos funcionou na Rua da Conceição, 151-153, de onde teve de ser desalojado devido à próxima demolição do prédio.

Como locutório publico, nele funcionam 16 cabinas de estilo moderno, idêntico às existentes nas grandes capitais. Delas, duas são, exclusivamente, para o serviço interurbano; e outras duas para serviço misto, conforme as necessidades. Com o serviço telefónico — e também para comodidade do publico — funciona o serviço de cobranças, podendo os subscritores da Companhia efectuar ali os seus pagamentos. Há ainda a destacar a boa distribuição de luz proporcionando acolhedor ambiente.

Dispõe a nova sucursal de duas amplas montras, nas quais sobressaem quadros publicitários das actividades da Companhia. As instalações do pessoal (refeitório, cozinha, vestiários, lavabo etc.) são impecáveis de arrumação e higiene.

Embaixador

de Portugal em Paris



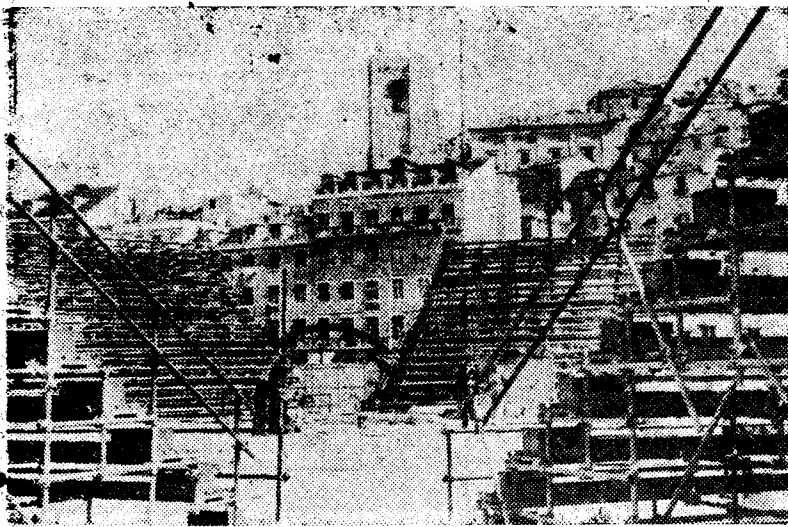
DR. MARCELO MATIAS

O dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, diplomata, homem de Letras, que goza de merecido prestígio nos meios políticos e intelectuais franceses, foi distinguido pelo presidente René Coty com a Grã-Cruz da Legião de Honra alta distinção que consagra a sua acção como embaixador ainda há pouco tempo coroada de significativo êxito, quando da vinda para Portugal do Cristo das Trincheiras. Apenas dois portugueses até hoje possuíam esta condecoração: o presidente da Republica e o prof. Caelro da Mata.

O presidente Coty, ao entregar, no Eliseu, a Grã-Cruz da Legião de Honra ao dr. Marcelo Matias, exaltou a amizade secular entre Portugal e a França, reforçada pela brilhante acção do nosso embaixador em Paris.

Brilhantes Grandes

ROM EMPREGO DE CAPITAL.
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2456



Aconchegado ao casario que desce da Sé, está o Teatro Antonino, do Campo das Cebolas

MacMillan irá a Paris

no regresso de Washington
conferenciar com de Gaulle?

LONDRES, 6.—O primeiro-ministro, Harold MacMillan, parte, esta noite, para os Estados Unidos, a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower sobre importantes assuntos, desde a projectada conferência a alto nível até os meios a empregar para se evitar uma crise económica mundial.

Círculos autorizados dizem saber que, embora durante os três dias da sua visita MacMillan troque impressões com Eisenhower e com o secretário de Estado, Foster Dulles, les, e outras altas entidades, sobre problemas que interessam à Aliança Ocidental, o principal objectivo da viagem do primeiro-ministro é reforçar, dentro de um plano de cooperação anglo-norte-americana mais ampla, as defesas económicas do Ocidente.

Depois das conversações em Washington Mac Millan irá a Baltimore para receber da Universidade John Hopkins o grau de doutor «Honoris Causa», e a Greenville, onde dirigirá uma mensagem aos finalistas da Universidade de De Pauw. Antes de regressar a Londres, o primeiro-ministro tenciona demorar-se dois dias no Canadá.

Prevê-se que, pouco depois do seu regresso a Londres, o estadista britânico se desloque a Paris, para entrar em contacto com o general de Gaulle. O futuro papel da França no domínio da política internacional é, actualmente, o principal objecto das preocupações dos diversos Governos ocidentais. Resolverá o general de Gaulle o problema da Argélia? Com ele, a França tornar-se-á membro mais activo ou mais desligado da N. A. T. O.? Prosseguirá de Gaulle na política da «Pequena Europa», ou será antes favorável ao alargamento do quadro europeu, apelando para a cooperação britânica?

Em Londres, ainda não se emitiram opiniões sobre a política norte-africana do general de Gaulle, tal como ele a definiu no seu discurso de Argel. O Governo britânico notou que as suas declarações tinham um «tom novo». Sublinhase a solicitude com que o chefe do Governo francês falou dos Muçulmanos da Argélia e o respeito com que, na sua qualidade de militar, evocou a coragem dos rebeldes.—(A. N. I.).

LONDRES, 6 — «Não tenho conhecimento de qualquer projecto de encontro entre de Gaulle e MacMillan» — disse, esta manhã, respondendo a perguntas, o informador do Foreign Office. — (F. P.).

meios bem informados, que nas conversações, na Secretaria de Estado, Foster Dulles e Von Brentano estiveram de acordo sobre o significado da subida do general de Gaulle ao Poder e que manifestaram a sua satisfação pela evolução da situação em França.

Segundo os mesmos meios, houve no entanto certas divergências quanto aos haveres alemães, tendo o ministro alemão, nomeadamente, afirmado o seu desacordo com as intenções americanas relativas ao reembolso só de uma parte desses haveres, confiscados nos Estados Unidos durante a guerra. Parece, também, que não se chegou a acordo sobre a questão das despesas de estacionamento das forças armadas americanas na Alemanha.—(F. P.).

Um documento publicado em Espanha sobre as directrizes que o comunismo deve seguir em Africa

MADRID, 6. — O diário «ABC» publicou, ontem, parte de um documento que se diz longo, datado de 12 de Maio e que chegou confidencialmente ao seu conhecimento. Contém directrizes enviadas ao comando das forças comunistas argelinas por um alto chefe político ligado ao movimento anticolonialista afro-asiático. Tal documento, publicado pelo jornal, em «fac-símile», salienta o descontentamento produzido nos comunistas argelinos pelos fracos resultados das conferências do Cairo, Accra e Tanger, embora consideradas etapas necessárias, e explica as alianças comunistas com a burguesia nacionalista africana, na luta contra o «imperialismo».

Referindo-se, a certa altura, ao caso português, pronuncia-se sobre a próxima eleição presidencial em Portugal e esclarece que a maioria do «Comité» Central do Partido Comunista Português, depois de se ter inclinado para o apoio ao candidato chamado democrático, resolveu em definitivo apoiar o candidato chamado independente, general Delgado, constituindo-se uma frente única de oposição na crença de que esta situação abriria maiores oportunidades nas «colónias» ao Partido Comunista Português, oportunidades que são hoje nulas ou muito reduzidas. — (ANI).

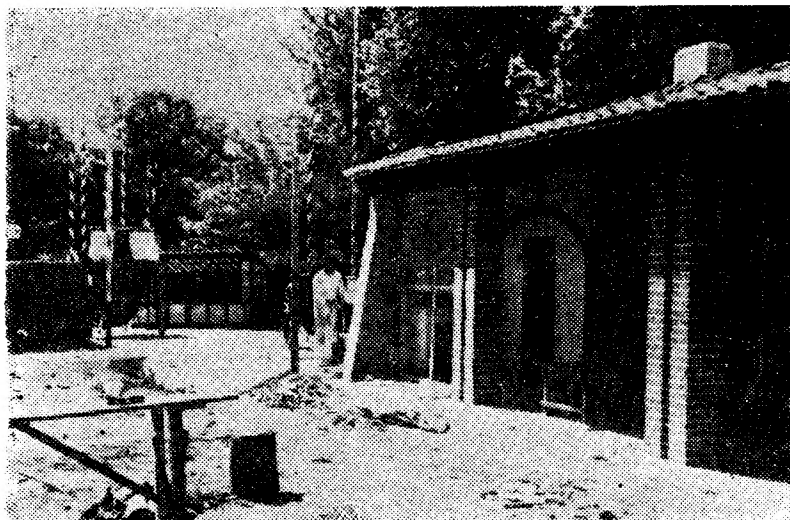
As conversações
Dulles-Von Brentano
WASHINGTON, 6.—Consta, nos

Restaurante Típico «Barrete Verde»

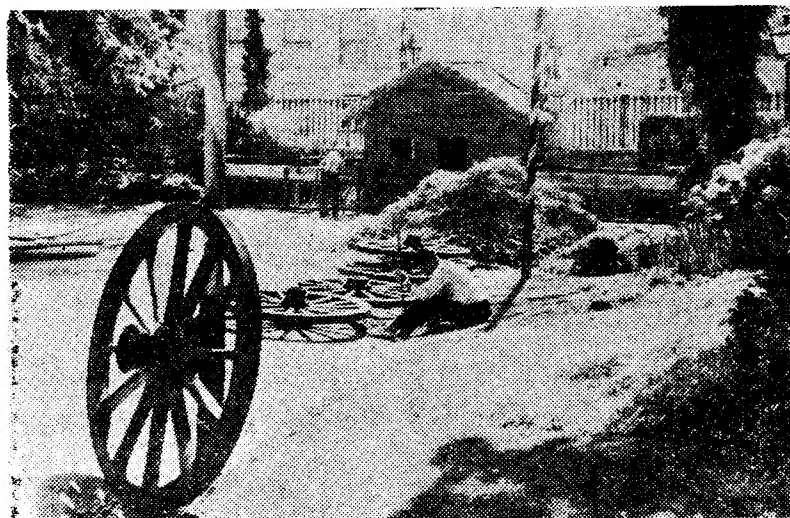
BENAVENTE — RIBATEJO — TELEF. 74
Original «Salão das Pousadas», com capacidade para 400
pessoas, miradouro sobre a vasta lezíria do Ribatejo
PRATOS ESPECIAIS DA REGIÃO
Ranchos folclóricos «Sete Saias» e Infantil «Sete Saias»
DANCING

De cravo ao peito e bailando

o povo de Lisboa vai celebrar
a sua devoção dos santinhos populares



Aqui está a ser instalado o recanto do Algarve, com sua casa típica e os seus carros de cantaros



Uma pousada de campinos na lezíria. Para a evocação ser completa, não lhe faltarão touros, cavalos e campinos

Lisboa prepara as suas festas populares. São os bailes — aqui á porta, na Bica, é o dos Quintalinhos — são os tronos, são as ruas e escadarias embandeiradas, as janelas floridas e engalanadas, são os recintos fechados, onde o povo, de cravo ao peito, vai dar ao pé, beber refrescos, trocar alguma jura de amor logo esquecida.

Alfama, o Bairro Alto, Madragoa, a Graça, S. Vicente, terão o seu calixto de papel e as suas lindas raparigas de braço dado, com o seu par, valsando ao som do grupo da sociedade lá do sítio que já não é o

DR. NORTON BRANDÃO

A fim de tomar parte na Reunião da União Internacional contra o Perigo Venerico, partiu para Bruxelas o sr. dr. Norton Brandão.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

«cavalinho» nem o sol-e-dó dos nossos avós mas um pomposo «jazz» ou uma orquestra mais ou menos afinada.

Dois dos recantos mais engraçados das festas serão o do Jardim da Estrela e o do Campo das Cebolas, perto da Casa dos Bicos. Aqui, está quase pronto a funcionar o Teatro Antonino, com suas bancadas, seu estrado e seu palco, onde haverá baillados, representação e exibição de marchas. Bandeirinhas de todas as cores começaram a flutuar entre as bancadas e cá fora, na vedação de estafe, não há apenas o primeiro buraco, obra de algum curioso mais impaciente. Figuras alegóricas cantam e dançam, em volta dos santinhos populares estas duas quadras pitorescas:

S. Pedro é grande porteiro
Vigia o céu muito bem
Sem ver a ficha primeiro
Não abre a porta a ninguém.

Mas quando vê a subir
um peccador que lhe agrada
finge que está a dormir
e deixa a porta encostada.

Os prédios que formam um dos panos de fundo virados para a Sé, á qual se encostam, puseram já os seus colares de lampadas. Martelase lá dentro muito á pressa, erguem-se os últimos mastros.

Mas, onde, na verdade, a azáfama é maior é na Estrela, onde as

Serviços antir pométricos da Polícia Judiciária

Concluída a sua comissão de serviço em Portugal como professor e técnico dos serviços científicos da Polícia Judiciária, regressa hoje a Madrid o professor Filorentino Santamaria, comissário da Seguridade, que não só montou e aperfeiçoou os serviços antropométricos daquela corporação, como ainda leccionou agentes especializados.

O professor Santamaria embaica hoje, ás 20 e 30, no «Lusitania Expresso», para a capital espanhola, a fim de reassumir as suas funções na Seguridade.

onze províncias portuguesas terão o seu quadro, emoldurado na verdadeira florida do mais poético e romântico jardim de Lisboa. As iluminações minhotas, os zés-pereiras, os gigantones, os carros de bois vindos especialmente do Minho; os barcos rabelos, com o vinho do Porto e as filigranas de Gondomar, em representação do Douro; a lareira com fumeiro, á trasmontana; o arraial beirão, a cabana do pastor, na serra da Estrela; as tecedeiras de Coimbra, com seu tear; a pousada dos campinos, na lezíria, o seu cercado com éguas e crias, toirinhos e campinos a cavalo. Virão também os tabuleiros de oferendas de Tomar, a cozinha alentejana e o carro de canudo; a casinha e o carro dos cantaros do Algarve; o retilho de gados e o mercado saloio da Estremadura.

Naturalmente, quem hoje passar por lá, pelo Jardim da Estrela, ainda não encontrará imagem do que vai ser este desfile de Portugal. Faltam além do mais as peças lindas de artesanato, os ranchos folclóricos, os festões, as mantas, os balões e os palmitos, tudo o que é colorido e acessório e que o tempo, entretanto, com as suas incertezas, pode ainda danificar.

A volta dessa representação pitoresca, ficarão as barraquinhas das tómbolas, os «stands» das feiras e, por toda a parte integradas ou não no ambiente característico das regiões, barracas de comes e bebes, com vinhos e petiscos especiais.

Senhoras dirigentes dos Parques Infantis, dirigidos por D. Fernanda de Castro Ferro, das Oficinas de S. José e da Obra de Assistência aos pobres da igreja do Santo Condestável, lá irão, com a sua acção social, vender rifas ou petiscos. Luz, musica, bailaricos, os três tronos aos santinhos populares, á volta de «Santo Antero» que medita á beira do lago, completarão o quadro pitoresco das festas da cidade, a partir da véspera de Santo António.

Mais donativos para a escola da Quinta dos Peixinhos

Dois leitores amigos, que dão apenas as iniciais D. M. e G. N., enviam-nos, na mesma carta, 600\$00, com destino á escola da Quinta dos Peixinhos, humilde abrigo onde se vão acolher cinquenta crianças das barracas que a rodeiam. O envio é feito já depois de anunciarmos que a generosidade dos nossos leitores cobrirá o total da multa atribuída á escola pelo Tribunal de Trabalho por não ter sido paga — a nova direcção ignorava a dívida deixada pela direcção anterior — o valor das quotas devidas á Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório. Mas os nossos generosos leitores explicam que sendo anteriormente seu propósito contribuir com tão elevada importância, mesmo depois das dividas pagas, resolveram dar-lhe o donativo votado pela sua generosidade: «á escola faltará, certamente, qualquer coisa», acrescentam, em que o dinheiro possa ser aplicado.

E, de facto, assim é. A escola da Quinta dos Peixinhos é o modesto ponto de partida para uma pequena obra de coração, quando há dinheiro na caixa, de lá sai que vestir, que calçar, que comer, para os pequenos. Os livros, o material escolar, vive dessas pequenas contribuições; e sem contar com a acção da professora, que pede roupas, que interna doentes nos hospitais, que lhes arranja remédios e vai ás próprias barracas saber da triste vida de cada um, para os ajudar a viver.

E por isso, que o dinheiro que vai além da importância da multa — á volta de dois mil e oitocentos escudos — será sempre bem recebido.

Assim, a juntar ás importâncias que ontem registámos, há ainda, para lá do pagamento da multa: 600\$00, de D. M. e G. N.; e 100\$00, de «um leitor».

ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Kodak

oferece-lhe

férias em Nova York

via **TWA**

... e 22 oportunidades de
ganhar 200 escudos pelos seus instantâneos
de "Crianças e Belezas de Portugal"
tirados com películas Kodak

VERICHROME PAN *film*



Peça folha de inscrição
ao seu Revendedor Kodak

Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

O PORTO pelo telefone

Mau tempo no mar

PORTO, 6 — Na noite finda, foi içado na Capitania de Leixões o sinal n.º 2, indicativo de temporal de Sudoeste, que se fez sentir fortemente esta madrugada com vento, que, por vezes, atingiu 95 quilómetros horários. Por este motivo, as traineiras da pesca da sardinha e do arrasto não foram para o mar.

Doença subita e mortal

No Hospital de Santo António, aonde foi conduzido por ter sido acometido de doença subita, faleceu o subchefe aposentado da P. S. P., Lino Ribeiro Mira Leis, de 51 anos, casado, residente na Rua da Estação, 770, em Valadares. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Pescador acometido de doença subita

Os Bombeiros Voluntários de Leixões transportaram ao Hospital de Matosinhos o pescador José Lourenço Roque, de 33 anos, que a bordo da traineira «Lena», acostada em Leixões, foi acometido de doença subita.

Falecimento

Na sua residência, faleceu hoje a sr.ª D. Hanrrit Durhan, de 79 anos, viúva, mãe do sr. R. Durhan, director do A. P. C. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, às 11 horas, para a capela do cemitério britânico nesta cidade.

Cartaz do Porto para amanhã dia 7

S. JOÃO — A's 21 e 30 — «O tecto».
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Corrida para a vida».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O cavaleiro solitário».
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «O homem das mil caras».
BATALHA — As 21 e 30 — «O garoto de Charlot».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Amarte-ei sempre».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Aconteceu em Aden».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O espião».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O dinheiro não é tudo» e «Ansiedade».
PALACIO DE CRISTAL — As 21 e 45 — «Holiday on ice».

VIDA MUNDANA

CHÁ-CANASTA

Promovido por um grupo de senhoras das mais distintas famílias da colónia algarvia em Lisboa, efectua-se no dia 17 do corrente, nos salões do Hotel Avenida Palace, a favor da assistência da Casa do Algarve, um chá-canasta, com passagem de modelos da modista de alta costura, também algarvia, D. Ana Maravilhas.

EMBAIXADOR DA FRANÇA

Seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. conde Bernard de Menthon, embaixador da França no nosso País.

VIAJANTES

Seguiu para a Suíça o sr. prof. Fernando Emídio da Silva, administrador do Banco de Portugal. Viaja acompanhado de sua esposa. Partiram para Johannesburg os srs. Luís de Melo Rego e Luís Ribeiro da Silva, que vão tratar de assuntos relacionados com a indústria hoteleira em Moçambique.

TAUROMAQUIA

Trincheira em Madrid

MADRID, 6. — José Trincheira fez a sua apresentação na Monumental com tão grande êxito que foi novamente contratado para o próximo dia 22. Os novillos, de Valamarta, investiram mal e Trincheira, ovacionado com a capa, teve que citar o seu 1.º com o corpo, e com tal valentia que foi ovacionado pelo público a quem depois brindou. Com a amuleta esteve temerário, no centro da arena e deixando-se roçar pelas hastas e, entre ovacões, matou com uma boa estocada. O seu 2.º foi substituído por outro mais difícil, mas Trincheira, que antes havia sido ovacionado no final, voltou a sê-lo pela sua valentia e decisão. Alternou com Miguelín e Mondeño, ambos aplaudidos, mas Trincheira foi o melhor dos três. — (Efe).

Feira de Santarém

O Rádio Clube Português transmite hoje, às 17 e 45, uma reportagem do IV Concurso de Tractoristas, realizado na passada quinta-feira, na Feira do Ribatejo, por iniciativa da Shell Portuguesa.

Televisores

NOVO CINESCOPIO DE 110

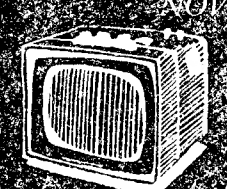
RELEVO INCOMPARÁVEL 4 MODELOS

MAIORES IMAGENS 14" 17" 21" DE MESA

21" em móvel

AVENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

OUVE MAL?

EXPERIMENTE

viennatone

LISBOA

AV. DE ROMA, 29-1.º — TEL. 777477

PORTO

RUA DE SAMPAIO BRUNO, 12-A

TRAMAGAL

**Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira****FALECEU**

Maria Lopes Martins Duarte Ferreira, Fernando Martins Duarte Ferreira, Octávio Martins Duarte Ferreira e mulher, Mário Martins Duarte Ferreira e mulher, Manuel Cordeiro Duarte Ferreira e mulher, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério de Tramagal.

AGENCIA MAGNO

TRAMAGAL

**Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira****FALECEU**

O pessoal da Filial de Lisboa da Metalurgica Duarte Ferreira, S. A. R. L., com Sede em Tramagal cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Administrador, Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Tramagal.

TRAMAGAL

**Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira****FALECEU**

Os Corpos Directivos da Metalurgia Duarte Ferreira, S. A. R. L., com sede em Tramagal, participam o falecimento do seu querido Amigo e Membro do Conselho de Administração, Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o funeral se realizará amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Tramagal.

TRAMAGAL

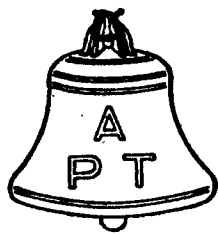
**Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira****FALECEU**

A Caixa de Previdência do Pessoal da Metalurgica Duarte Ferreira participa o falecimento do seu Presidente do Conselho Geral, Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Tramagal.

TRAMAGAL

**Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira****FALECEU**

O pessoal da Sede da Metalurgica Duarte Ferreira, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Administrador, Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 13 horas da Igreja de Santa Isabel para o cemitério de Tramagal.



A COMPANHIA DOS TELEFONES tem o prazer de informar que entra em funcionamento, amanhã, sábado, às 10 horas, a nova sucursal da

Rua do Crucifixo, 32 a 38

em substituição da que é hoje encerrada na Rua da Conceição.

Nas novas instalações foi aumentado o número de cabines e mantém-se, como até aqui, para comodidade do público, os serviços de cobrança.

LIQUIDAÇÃO DE MILHARES DE CONTOS DE CASIMIRAS FEITAS DE

Casimiras clássicas e exclusivos de fino gosto, tecidos de Verão
mesclas, sport, tropicais, etc.

NÃO DEIXE DE VISITAR ESTA IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO, APRECIAR AS EXISTÊNCIAS E MOSTRUÁRIOS
NA RUA DOS FANQUEIROS, 252-256 (ARCADA DA MODA)

FINAS Lãs NACIONAIS E ESTRANGEIRAS MORMENTE DA AUSTRÁLIA

Algarve-Andaluzia

Se vai visitar o Algarve aproveite e visite também Sevilha utilizando o serviço combinado do caminho de ferro português com a camionagem espanhola, pela fronteira de Villa Real de Santo António. A travessia do Rio Guadiana é feita em barco próprio destinado apenas aos portadores de bilhetes de serviço combinado.

Situação dramática da lavoura na Beira

VISEU, 5 — Após dias de chuvas torrenciais, frio, vento e neve, melhorou o tempo e subiu a temperatura.

Em consequência desta irregularidade do nosso clima, que se verifica há meses, os batatais e vinhedos queimaram-se parcialmente e as terras baixas ou lameiros transformaram-se em pantanos, atrasando, por isso, as sementeiras de milho.

Faltam uns dias de calor que, com a humidade do ambiente ou nevoeiro, dêem origem a um ataque de mildio.

Por tudo isto, a vida de certas regiões agrícolas da Beira torna-se dramática.



Tenente-Coronel Engenheiro

António Augusto Lopes**TRANSLADAÇÃO**

Sua esposa e filhos participam que no próximo sábado, dia 7, às 15 horas, no cemitério dos Prazeres, será feita a transladação dos restos mortais para o jazigo de família, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

José Alexandre Mattos
MISSA DO 7.º DIA

O pessoal de escritório e armazéns da firma FLORES & FERREIRA, SUCRS, ABREU, MATOS & MELLO, participa com o mais profundo desgosto, o falecimento do seu saudoso chefe e amigo, e que no próximo sábado, dia 7, pelas 13 horas será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Domingos. Não se fizeram participações do falecimento por determinação do finado.

P. N. A. M.

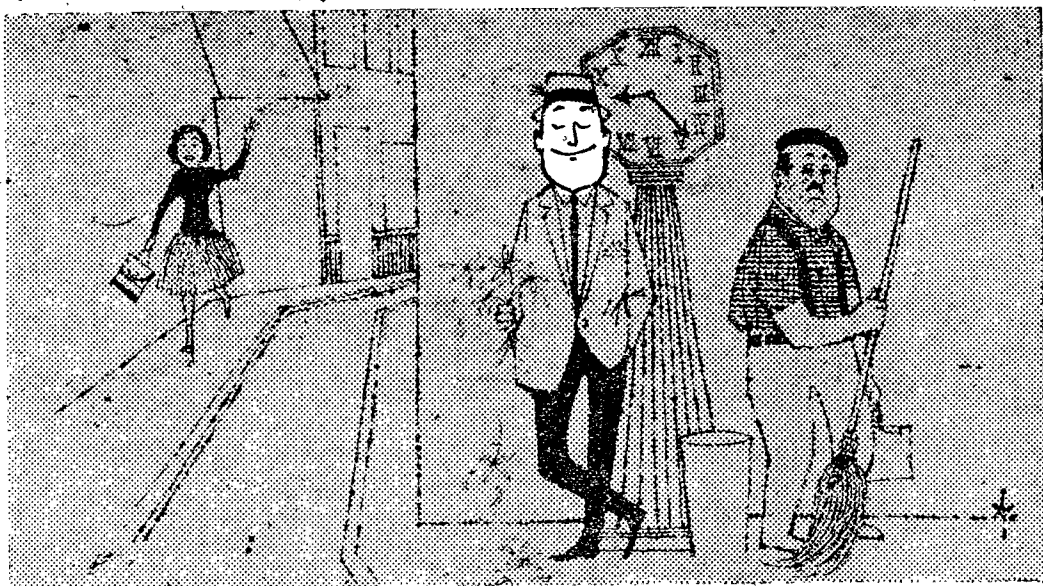
José Alexandre Mattos
MISSA DO 7.º DIA
FLORES & FERREIRA, SUCRS, ABREU, MATOS & MELLO cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 1, do seu querido e saudoso sócio e que no próximo sábado, dia 7, pelas 13 horas será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Domingos.

Não se fizeram participações do falecimento por determinação do finado.

P. N. A. M.

João Rodrigues da Beta
MISSA DO 30.º DIA
AGRADECIMENTO

Sua mulher, irmãos e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã dia 7, às 9.30 horas na Igreja do Santo Condestável e às 11.30 horas na Igreja dos Mártires, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aos que os acompanharam por ocasião do seu falecimento e que por deficiências de moradas o não tenham feito directamente.



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Nova fórmula de creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas? Consegue-o com as preparações de barbear Williams, (WILLIAMS GLIDER ou WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM) e com o método científico que abaixo indicamos.

O poder de penetração extra da fórmula Williams amacia o bigode tal qual a toalha quente do barbeiro. E o exclusivo Extracto de Lanolina protege a pele com as suas características sedativas 25 vezes mais do que a Lanolina simples.

Uma barba que se mantém de 12 a 20 horas.

- 1.º - Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º - Espere dois minutos.
- 3.º - Lave novamente a cara e aplique-lhe a sua Williams Shaving Preparation preferida.
- 4.º - Barbeie-se (guarde lábios e queixo para o fim).

Ambos contêm Extracto de Lanolina.



WILLIAMS GLIDER — O creme para barbear que se aplica sem pincel e penetra a fundo na pele. Recomendado para os homens de barba dura e pele sensível.



WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM — O melhor creme para barbear do mundo — mentolado ou normal. Barbeia como um mestre-barbeiro.



O homem que triunfa conhece a importância do seu sorriso

O homem que triunfa na vida sabe que precisa de estar sempre seguro do seu sorriso — certo da brancura dos seus dentes, certo de que o seu hálito é sempre fresco. Por isso, evidentemente, ele usa o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco.

No seu caso, o sucesso pode também depender do seu sorriso. Experimente usar o novo creme dentífrico Kolynos Super Branco

e veja a diferença que faz — veja como os seus ingredientes cientificamente seleccionados mantêm a sua boca saudável e livre de germes — como a sua espuma penetrante dá aos seus dentes uma radiosa brancura e mantém o seu hálito fresco durante todo o dia.

Veja como o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco lhe dá o Sorriso do Êxito.

O homem que triunfa exige o



— o novo creme dentífrico de acção anti-enzimática e de sabor açucarado, na embalagem com a bandeira. Preços: Esc. 8\$00 e o Novo Tamalio económico Esc. 1\$50.

Creme Dentífrico Kolynos Normal

— para os que continuam a preferir o sabor a "peppermint". Preços: Esc. 7\$00 e 12\$50.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» 7 de Junho	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes.
«GANDA» 9 de Junho	Com escala prévia por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«LUANDA» 23 de Junho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«IMPÉRIO» 2 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 30 de Junho.
«SANTA MARIA» 11 de Julho	Com escala por Las Palmas, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 9 de Julho.
«BENGUELA» 30 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Vicente, e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 26 a 28 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«UIGE» 15 de Julho (às 18 horas)	Com escala por Leixões e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
--	--

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 28 de Junho. (Às 16 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).
--	---

VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)

«SANTA MARIA» 11 de Agosto	Para visita à Exposição Universal de Bruxelas
-------------------------------	---

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

ANDARES ALUGAM-SE

14 Divisões prédio de luxo. Junto à Avenida da Republica. Trata telef. 722616.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

A sair em 16 de Junho
pelas 22 horas

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

N/M «ROVUMA»

A sair em 27 de Junho

com escala por Leixões para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatoriamente no Cais da Fundação. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O caso sucedeu com a pequena Asiah, uma beduína, no belo país dos Krumires. E conto-o para mostrar um dos aspectos da alma dos Arabes, que eu conheço tão bem e é, por assim dizer, o seu aspecto formal.

O protocolo árabe não impõe unicamente a essa raça as suas cativantes saudações, os arcos da sua graça, herdada de uma civilização fulgurante e perfumada. O protocolo tem, em muitas ocasiões, para as orientais mediterrâneas, a força de um sentimento, ou antes o substitui, às vezes, por uma severidade glacial que nos atemoriza, a nós, Europeus, pois a nossa concepção da vida, em geral, é muito diferente.

Aqui, em Krumiria, que é, verdadeiramente, a pérola da África Menor, conheço pelo nome todos os habitantes das casas Robinson, feitas de folhas secas e peles de camelo e às quais chamam *gurbis*, isto é, cabanas árabes. Elas por lá andam, as pobres mendigas, descalças, pelas florestas, como animais de carga, mas ostentando os pés pintados de *henné*, pulseiras de prata nos antebraços, uma infinidade de colares e amuletos caindo-lhes sobre as tunicas vermelhas e azuis, pesados tecidos ornamentados-lhes as cabeças e os rostos tatuados que lhes dão aspecto estranho.

Conhecia-as todas: Fatruma, Buria, Malruka, Leila, Aziza, Latifa, que me acolhiam com os seus sorrisos gentis sempre que entrava no recinto da sua tribo, onde as guardavam ferozes *slughis*, os galgos africanos. Tinham-se casado, como todas as Orientais, por volta dos doze ou catorze anos, com homens que elas nunca viram e as haviam comprado aos pais — coisa revoltante à face dos nossos costumes, segundo os quais o dote da mulher é que compra o marido.

Nunca encontrei mulheres casadas tão novinhas como em Krumiria. Não é raro ali rapariguitas casarem com velhos gaiteiros, ensoçados em luxúria. Uma delas deu-me, um dia esta resposta: —Sou ainda muito pequena para ter filhos!

Asiah, essa, era já uma pessoa crescida: tinha dezassete anos e era mãe de uma criança de quatro, o lindo Fathallah, o qual, no próprio dia em que nasceu, foi logo pintado segundo a tradição: *kohl* nos olhos e *henné* nas mãos. Envolto até o pescoço em vistosos recidos, fora no seu berço selvagem — uma coisa quadrada, suspensa por quatro cordas — o único ídolo vivo cujos olhos esmaltados, que

olhavam sem ver, estavam cheios do fogo negro do Oriente.

O marido de Asiah, que prestava serviço nos Cavaleiros do Deserto, em Tunís, só raramente vinha ver a mulher. Deixava-a, porém, entregue à guarda vigilante das velhas e dos cães.

Eu sabia muito bem em que recanto do vale se anichava o *gurbi*

rendo pelas faces ainda tão infantis. E até o fundo da boca, aberta pelos gritos, os seus alvos dentes brilhavam extraordinariamente.

Numa entoação monótona, em medida disciplinada — protocolarmente — repetia esses lamentos, esses queixumes, repassados de intraduzível amargura, que deviam durar duas horas: — O meu filho!

ASIAH

Conto árabe

de

LUCIE DELARUE-MARDRUS

de Asiah e já vê-la muitas vezes. Gostava muito dela pelo seu encantado e cativante sorriso, as suas longas pestanas e o olhar de leoa viçosa com que protegia o seu pequenino leão.

Ora, em certa manhã, ouvimos crescer, por entre os robles e sobreiros, um grande rumor. Instantes depois, transmitida pelos ecos das montanhas, mais rápidos, certamente, do que os nossos mais aperfeiçoados aparelhos, chegou-nos a trágica notícia: o pequeno Fathallah acabava de morrer esmagado por um sobreiro, o qual, desferido pelas chuvas recentes, desabara sobre a descuidada e infeliz criança.

Saltar para os cavalos e descer a encosta foi obra de um momento. A cem passos do *gurbi* ouvia já os clamores e desesperados gritos provocados pela grande desgraça. Era um contrato roufento e, no entanto, tão musical e sentido, soluço pelas velhas bedúinas, quando as suas almas revoltadas saltam, em toada rítmica e cheia de desolação inconsolável, os queixumes contra a crueldade do destino...

— Será a avó! — pensei.

Quando, porém, cheguei ao local do drama, tive de atentar bem nessa voz branda e cantante, pois não era de uma velha da tribo, mas sim da pequena Asiah, dela própria. E uma vez ao pé da jovem, nessa cabana, onde os pesares e a praxe do luto a deixavam completamente só, enquanto todas as outras mulheres estavam reunidas cá fora, em volta do pequeno cadáver, então vi essa pobre criança, Asiah, soluçar assim com essa voz. Estava acorçada, na típica posição sobre os calcanhares, no canto mais sombrio do tugurio, e as lágrimas caíam-lhe, por entre as tatuagens, escor-

— O meu filho! O meu filho pequenino!

O marido, que foram prevenir a Tunís, só chegou no segundo dia, à noite, pois a distância a vencer era grande. Ouvi em minha casa o tumulto da chegada, o latir dos cães,

DOIS MÉDICOS

para 10.000 pessoas!

ENTRONCAMENTO, 6 — Ao contrário do que se verifica na maior parte das principais localidades da província, uma acentuada falta de médicos se está fazendo sentir nesta vila.

Para 10.000 habitantes que esta progressiva vila já possui, apenas aqui existem, presentemente... dois médicos! E como estes exercem a sua actividade também nos serviços clínicos da C. P. e noutros locais, acontece, por vezes necessitar-se de um médico com urgência, e não o haver! Assim conveniente seria que mais alguns clínicos aqui fixassem residência, pois, em face do exposto, não só a população local como eles próprios teriam bastante a lucrar.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 e 30, o dr. Jaime Saraiva Lima profere, na sede do Instituto Espanhol, uma conferência sobre o tema: «Um fenómeno social espanhol».

as vozes humanas, tudo o que se passava sob os carvalhos soturnos, lá em baixo. Eu imaginava o olhar desse homem e dessa mulher, tornando a encontrar-se, debruçados sobre o corpo inerte do seu único filho, o arrebatamento da pobre pequena, encostada ao ombro do marido consolador, e as palavras, todas as palavras dilacerantes e meigas que iam dizer um ao outro. Isso imaginava eu com o meu espírito e o meu coração de ocidental, ainda ignorante dos perturbadores mistérios do Oriente. Mas, no dia seguinte, logo de manhã...

— Então? — perguntei, ao chegar junto das mulheres. — O que disse ele, o infeliz? O que é que ele fez? A mais velha, que era a mãe de Asiah olhou-me tristemente e respondeu:

— Ela deixou a árvore cair sobre a criança. Ela não soube proteger da morte o pequenino varão, o pequenino muçulmano... E o marido fez o que se deve fazer: bateu-lhe!

Eu dissimulava o sobressalto da surpresa e do escândalo que me agitava profundamente. Já sabia que não se pode ofender a raça nas manifestações dos seus instintos e dos seus costumes, por muito extraordinários que se nos afigurem. Mas, passada a primeira emoção, insisti:

— E depois?... O que é que ele fez?

— E depois?... — continuou ela, muito natural e complacente —: pediu as suas chinelas de marroquim amarelo e a sua *gandurah* (veste sem mangas, usada em África e no Oriente). E, esta manhã, está no mercado da aldeia, sentado no lugar que é devido, rodeado por todos os homens de todas as tribos, que vieram para as orações, as bênçãos e os cumprimentos!...

Chico Mendes na Feira do Livro



F. Mendes

Francisco Mendes, Estilista da Capa, por Pepe Luis.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3058

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

HORIZONTAIS: 1 — Romana do grande beleza que foi amada por Rafael. 2 — Erudito. 3 — O mais. Tanto. Pronome pessoal. 4 — Pompa. Nome de mulher bíblica. 5 — Pássaro. Também não. 6 — Errante. 7 — Macacos americanos. 8 — Algum. Porém. Poeta. 9 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Parta. 10 — Anteriormente. 11 — Anteriormente. 11 — Circunspecção. Enlaça.

VERTICAIS: 1 — Brenha. Escritor francês do século passado, autor de «Dama das Camélias». 2 — Limpe com água. Nota musical. 3 — Reis. Vira. Chefe etíope. 4 — Creme. De Roma. 5 — Falda. Amarra. 6 — Correntes de água naturais e abundantes. Sobrecéu. 7 — Satélite de Jupiter. Erva-doce. Membro de ave. 8 — De cobre. Letra grega. 9 — Recuam. Ecoara.

Solução do problema n.º 3057

HORIZONTAIS: 1 — Pela. Araf. 2 — Al. Corais. 3 — Ria. Sãs. 4 — Dará. MIL. 5 — Mia. Doa. 6 — Ris. Mas. 7 — Iam. Sal. 8 — Rs. Rapa. 9 — Arc. Ser. 10 — Armada. Ga. 11 — Suão. Rias.

VERTICAIS: 1 — Pardo. Irmãs. 2 — Elia. Rás. Ru. 3 — Armim. Ama. 4 — AC. Ais. Arão. 5 — Os. CD. 6 — Aral. Mar. Ar. 7 — Rás. Dalas. 8 — Af. Mós. Pega. 9 — Isola. Raras.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

APRESENTA os mais surpreendentes modelos de **1958**

6,5 pés cúbicos = 183 litros

PREÇOS SENSACIONAIS
7.740\$00

8,2 pés cúbicos = 232 litros

PREÇOS SENSACIONAIS
8.990\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ltd.
R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ltd.
Av. Liberdade, 136-A

Frigas, Ltd.
R. Maria, (Anjos), 43-C
Galerias do Rato
R. S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Onda Eléctrica
R. S. Pedro Alcantara, 47

Rádio Moçambique, Ltd.
R. Cavaleiros, 72
Sabel
A. Praia Vitória, 1-B
S. O. T. E. R.
Rua 1.ª Maio, 70
Vapedrone
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA



E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.

18 elementos constitutivos alimentam as raízes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela



"Já me via calvo" — diz nos M. D. Foi então que recorri à Silvikrine Pura. Fiz o tratamento todos os dias, sem interrupção durante três meses. Depois voltei a ter os cabelos tão abundantes.

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

3x3 = 9 *em muito pouco tempo*

MODELO 60 LUXO

PE

SE UM PRODUTO DE COMPRAR, BEM SERVIDO TEM DE FICAR

PRÉCIO MUITO ABAIXO DO SEU VALOR

GARANTIA POR DEFEITOS DE FABRICO

LIGAÇÃO PRÓPRIA SAINDO DO CABO

CONSUMO REDUZIDO - DESLIZA SUAVEMENTE - ALISA PERFEITAMENTE

AQUECE RAPIDAMENTE

UM PRODUTO NACIONAL À VENDA EM TODO O IMPÉRIO

Sociedade «Estoril»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 às 20 horas, até aviso em contrário. Esta venda começa-se a fazer

EXCURSÕES

Em moderníssimos autocarros
C. BODE — TOMAR — FATIMA

(volta completa)
Todos os domingos

— * —
FÁTIMA
Peregrinação nos dias 12 e 13

— * —
CINCO PRAIAS
Cascais, Guincho, P. Maças, Ericeira e St.ª Cruz
Domingo, 22 de Junho

— * —
ALGARVE
Dias 7 a 10 de Junho

*
Inscrições e informações:
Rua Jardim do Regedor, 35 — Lx.
Telefones 30971 e 30972

ESCREVA NUMA JOM!

A MAQUINA PORTATIL ROBUSTA E ELEGANTE
R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

VOLKSTVISION

O EXPOENTE MÁXIMO DA TÉCNICA ALEMÃ desde 5.945\$00 ou 272\$50 por mês sem entrada

VISITE O SALÃO DE VENDAS DA RTP

PRACA DE LONDRES, 6-B LISBOA

O TELEVISOR DO POVO

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAIS: **RADIO STAR**

Rua de S. Nicolau, 56 — Telefone 29637 — LISBOA

“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL		
CONTE BIANCAMANO	20 Junho	Dakar
		Rio de Janeiro
CONTE GRANDE	17 Julho	Santos
		Montevideo
		Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO		
CONTE GRANDE	29 Junho	Barcelona
		Cannes
CONTE BIANCAMANO	20 Julho	Génova
		Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa: **AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.**
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto: **KENDALL, PINTO BASTO & C., LDA.**
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

NAVICOAS — NAVIERA COMERCIAL «ASPE», S. A.

OCIDENTE AMERICA LINE
JUGOSLAVENSKA LINIJSKA PLOVIDBA

(Serviço combinado e regular para os E. U. A.)

New York - Filadelfia - Baltimore
Wilmington - Gloucester - Norfolk

«MONTE NURUA»	esperado em Leixões 6/7 Junho	
		Lisboa 9 Junho
«LA RIOJA»	» » Lisboa 10 Junho	
«MAKEDONIJA»	» » Faro 12 Junho	
«DIAZ DE SOLIS»	» » Lisboa 16 Junho	
		Leixões 17 Junho
«MONTE NARANCO»	» » Lisboa 25 Junho	

OS AGENTES:

AGÊNCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA., — LISBOA
R. do Corpo Santo, 6-2.º — Telfs. 32903/35752/21721

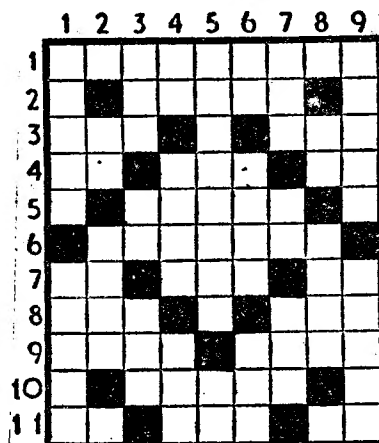
«INTERNAVE» Agência Internacional de Navegação e Comércio, Lda.
R. Ferreira Borges, 57-1.º — Telfs. 29294/24537 — PORTO

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1263



HORIZONTAIS: 1—Lucrariam. 2—Ser humano. 3—Navio de guerra. Rio da Suíça. 4—Existe. Grande. Interjeição de dor. 5—Defunto. 6—Vila e concelho do distrito de Coimbra. 7—Gemido. Cincho. Campeão. 8—Negativa. Passado. 9—Grupo de três. Lucro. 10—Queimava-se. 11—Artigo definido. Altar. Livro de versos de António Nobre.

VERTICAIS: 1—Leva vantagem. Caverna. 2—Em partes iguais. Dar pios. 3—Espécie de antlope africano. Pedra de amolar. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 4—Símbolo químico do hómio. Pintor espanhol. Mas. 5—Atara. Doutor. 6—Nota musical. Negro. Sobre nome de uma das rainhas de Portugal. 7—Magnet natural. Ditongo. 8—Símbolo químico do ouro. Rio que banha Alcedor de Sal. 9—Nome de duas moedas antigas de Portugal.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1262

HORIZONTAIS: 1—Adaga. 2—Rã. Era. Ar. 3—Aru. Agi. 4—Natalício. 5—Doar. Real. 6—HOMEM. 7—Sim. 8—Reu. Pás. 9—Espirar. 10—Atar. Auto. 11—Lá. Ais. As.

VERTICAIS: 1—GRANDE. Real. 2—Arão. BESTA. 3—Utah. Upa. 4—DE. Aros. Ira. 5—Aral. Miar. 6—Gá. Irem. Rás. 7—Acem. PAU. 8—Agi. Farta. 9—Crio. Sãos. Provérbio: HOMEM GRANDE BESTA DE PAU.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 6 de Junho de 1928:

«O sr. ministro das Finanças, com a nota oficiosa hoje publicada, fecha a questão do empréstimo. Em Genebra havia a impressão de que o Governo português se não importaria de reencetar as negociações interrompidas por virtude do protesto de Ivens Ferraz. Essa impressão foi transmitida a várias pessoas e não a ignoravam, certamente, os círculos políticos e financeiros de Lisboa. A nota oficiosa do nosso Governo é, ao mesmo tempo que o desfazer daquela impressão, a afirmação de que o programa delineado pelo sr. dr. Oliveira Salazar continua a ser cumprido».

TELEVISÃO

Hoje, às 21: Abertura da emissão; 21 e 22: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Tribuna Desportiva»; 21 e 20: Shengundo Galarza e o seu conjunto, com a cancionista Alice Amaro; 21 e 45: jornal de actualidades internacionais; 22: Concurso «Quem sabe, sabe!»; 23: actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 10: «A construção da música»; 23 e 30: Fecho da emissão.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

«QUEM SABE, SABE!»

Com prémios de

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA

TRANS WORLD AIRLINES

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA — As 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19: Concerto pela Banda de Musica de Pardilhó; 19 e 35: Fantasia musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão da ópera «Elixir de Amor», de Donizetti, cantada por artistas portugueses, no Teatro S. Carlos. No final do 1.º acto «Perguntas e respostas», e no final do 2.º, «Duas gerações». 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — As 19: «Concerto n.º 2», de Saint Saens, para piano e orquestra, por Gina Bachauer e a Orquestra de Londres, dirigida por Alec Sharman; 19 e 30: Canções; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Os Preludios», de Liszt, interpretados sucessivamente por Leopold Ludwig e William van Otterloo; 20 e 30: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 20 e 50: «Nigun», de Bloch, pelo violinista Milstein; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — As 17: Zarzuela; 17 e 31: «Mah-Jong»; 17 e 45: Rhythms de baile; 18 e 15: Fados da Nau Catrineta; 18 e 30: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 50: Orquestra de Perez Prado; 21: Canções; 23 e 30: Trechos recreativos; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: So-

listas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rhythms de baile do Pasapoga.

Estação de Miramar — As 18 e 15: Orquestra de Ray Martin; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermediário musical; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 15: Rhythms de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Zarzuela; 20: Solistas em voga; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasia; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Recital de piano; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 às 22: Rádio Peninsular, e das 22 à 1: Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 6 de Junho de 1944, foi pelos aliados invadido o continente europeu pela Normandia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Oeste; o Céu estava muito nublado nas regiões a Sul, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão a Noroeste da Península Ibérica.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 19°; Faro e Funchal, 20°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Vento moderado de Oeste. Pequena subida de temperatura.

BOLSA DE LISBOA

C.ª Diversas	Effect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	520\$00	—
Cimentos Leiria	—	495\$00	—
Crédito Predial	43\$00	42\$80	43\$20
Industrial Alliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	403\$00	—
Nacional Navegação	—	1.385\$00	—
Colonial Navegação	1.040\$00	1.035\$00	1.050\$00
Port. de Celulose	2.080\$00	2.080\$00	2.090\$00
Portuguesa de Pesca	—	1.500\$00	1.530\$00
Port. de Tabacos	—	326\$00	329\$00
Tabacos de Portugal	—	800\$00	805\$00
Sacor	3.432\$00	3.430\$00	3.440\$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.215\$00	—
Gás e Electricidade	285\$50	285\$00	285\$50
H. Alto Alentejo	138\$50	138\$50	139\$00
H. E. Cávado	1.195\$00	1.194\$00	1.197\$00
H. E. Zézere	1.195\$00	1.193\$00	1.197\$00
Nac. de Electricidade	1.310\$00	1.305\$00	1.315\$00
União Elect. Port.	237\$00	236\$00	238\$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	77\$50	79\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000...	28\$50	28\$80
Argentina	\$64	\$68
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$57,3	\$58,3
Brasil	\$20,5	\$23
Canadá	29\$10	29\$60
Congo Belga	\$56,3	\$57,3
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$51,8	\$53,3
França	\$66,3	\$66,5
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$64,5	\$64,7
Marrocos	\$66,2	\$66,5
Noruega	\$37,5	\$40,5
Suécia	\$540	\$570
Suíça	6\$68	6\$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00
Portugal — Barra	32\$90	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

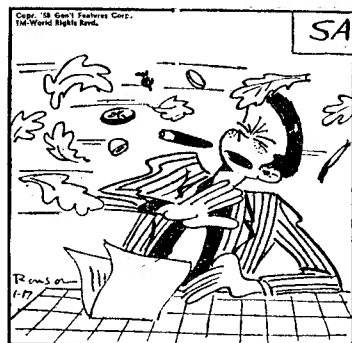
Papéis de crédito

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	937\$00	940\$00
Cons. 3 % T. 10	974\$50	974\$00	974\$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.015\$00	1.015\$00	1.016\$00
Centenários 4 % 1940	2.240\$00	2.235\$00	2.240\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000\$00	1.005\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002\$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car. ...	1.225\$00	1.220\$00	1.230\$00
Externo 2.ª série	—	1.200\$00	—
Ext. 2.ª série car. ...	1.210\$00	1.200\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.328\$00	1.340\$00
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.328\$00	1.335\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	168\$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	—
Norte de Portugal 5 %	106\$00	105\$50	106\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	925\$00	—	925\$00
Gás Elect. 4 %	952\$00	950\$00	955\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	975\$00	972\$00	—
Gás Elect. 5 %	1.003\$00	1.002\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	102\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	102\$00
Metropolitano	—	1.011\$00	—
Ações			
Bancos			
Alentejo	440\$00	—	—
Angola	—	—	690\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.070\$00
Portugal	—	1.540\$00	1.560\$00
Ultramarino	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	530\$00	545\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Casseque	—	1.750\$00	1.760\$00
Ag. das Neves	—	800\$00	—
Agric. Colonial	—	660\$00	700\$00
Açúcar de Angola	—	—	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	4.100\$00	4.300\$00
Colonial do Buzi	298\$50	298\$00	299\$00
Ilha do Príncipe	2.050\$00	2.040\$00	2.060\$00
Incomati	—	—	3.500\$00
Mocimboa	155\$00	154\$00	155\$00
Mozambique	146\$00	145\$50	146\$00
Diamantes T 100	735\$00	733\$00	737\$00
Lobito T 10	—	—	1.640\$00

ELE & ELA



Salada russa



CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—As 21 e 45—«Um fantasma chamado Isabel».

ABC—As 21 e 45—«Lisboa em festas».

MARIA VITÓRIA—As 21 e 45—«Abaixo as saias».

CINEMAS

TIVOLI—«Os naufragos do autocarro».

SAO LUIZ—«Um castelo no Tirol».

SAO JORGE—«O palhaço que não ri».

EDEN—«O amor que a mulher deseja».

IMPÉRIO—«A rua do delfim verde».

POLITEAMA—«Coração de gelos».

ROMA—«Duelo de gigantes».

CONDES—«Incógnito».

ALVALADE—«Um castelo no Tirol».

MONUMENTAL—«A 13.ª cadeira».

AVIS—«Os noivos da morte».

ODEON—«O grande aventureiro».

CAPITOLIO—«Duelo no Atlantico».

OLIMPIA—«Glória do passado».

RESTELO—«Romeu e Julieta».

PROMOTORA—«O sinal do pagão».

ESPL. PORTUGÁLIA—«Anos de violência».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua O. 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-E, (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Delio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacéutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (à Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

Excursão a Espanha

de empregados no porto de Lisboa

Um grupo de 43 empregados do entreposto do Jardim do Tabaco, da Administração-Geral do Porto de Lisboa, desloca-se no dia 7, a Badajoz e Sevilha, para visitar estas duas cidades espanholas e as famosas grutas de Aracena. Os excursionistas regressarão à capital ao fim da tarde do dia 10 e reúnem-se num jantar de confraternização, num restaurante do Cais do Sodré.

O fado na Televisão

Na próxima segunda-feira, a Televisão Portuguesa começa a apresentação do programa «Tudo isto é fado», produção de Avelar Soeiro e Ribeiro Antunes. No elenco artístico, Berta Cardoso actuará na TV pela primeira vez, o que vai decerto despertar interesse entre os telespectadores do País.

Avolumam-se as dissensões entre os dirigentes dos «comités» da Argélia donde de Gaulle regressará hoje a Paris

ARGEL, 6 — Foi anunciado que o general de Gaulle não regressará hoje a esta cidade, partindo directamente de Oran para Paris, à noite, depois de concluir a sua visita ao Norte de África.

Entretanto, avolumam-se os indícios de dissensões entre os dirigentes dos «Comités» de Salvação Pública, acentuadas nas declarações feitas, durante a noite, por Leon Delbeque, vice-presidente do «Comité» de Argel. — (A. N. I.).

De Gaulle falou hoje em Oran

ORAN, 6 — O general de Gaulle que partiu de manhã de Argel de avião, acompanhado pelo general Salan, chegou aqui e entrou na cidade, no meio de grandes aclamações. Dirigiu-se para a tribuna na Praça Foch, onde fez o seu discurso, cujo traço característico foi o tom de autoridade, havendo a impressão de que, até agora o chefe do Governo, quis mostrar-se, acima de tudo, humano, compreensivo, e discursivo, apresentando-se como chefe.

Na tribuna oficial estavam com de Gaulle, os generais Ely, Salan e Réthore, fardados; depois Guillaumat e mais atrás, Soustelle. Junto do estrado central, revestido das cores nacionais com a Cruz de Lorena, estavam os antigos combatentes, com as suas bandeiras, e o povo, um mar de gente, com grande participação de Muçulmanos.

Nas tribunas, à direita e à esquerda, viam-se muitas das personalidades que acompanham de Gaulle, nomeadamente, Max Lejeune, Louis Jacquinot, que o povo não reconhece.

Falou, em primeiro lugar, o general Réthore, comandante do corpo de exército de Oran:

— Oranenses, Oranenses: aclamastes o nome do homem que uma vez já salvou a pátria e a República. Todos a seu lado, com disciplina absoluta, gritastes: «Viva a Argélia francesa! Viva a França! Viva o general de Gaulle!»

Dirigindo-se à população, de Gaulle, começou:

— A França, está aqui, está aqui em vós, homens e mulheres da Argélia! Está aqui no seu Exército, que desempenha a sua missão magnífica de segurança, de unidade. Está aqui para sempre, com a sua vocação milenária, que se exprime em três palavras: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

«Cabe ao Governo da República registar os acontecimentos que se deram aqui e fazer votos por que a chama que se ateou abraze todas as Francesas».

Um pouco mais tarde, o chefe do Governo declarou:

«E' preciso que só haj., na Argélia 10 milhões de Francesas e de Francesas com os mesmos direitos, as mesmas obrigações. Da consulta nacional, sairão instituições nacionais em que Argel terá, como as outras partes da França, representantes, e é com estes representantes que se fará o que se deve fazer».

Depois, definiu a tarefa que o espera e que levará a cabo, com a ajuda de todos:

«Renovai o nosso país de alto abaixo, de um extremo ao outro, vós Oran, cidade que amo, grande cidade francesa. Viva a República! Viva a França!»

O discurso foi ovacionado por grandes manifestações e ouviram-se os primeiros compassos do «Canto dos Africanos», mas com um simples gesto, o general de Gaulle impôs silêncio e começou a cantar «A Marselhesa», repetida por dezenas de milhares de vozes.

As autoridades acima dos «comités»

Dirigindo-se numa reunião na Perfeitura, aos membros dos corpos constituídos, o general de Gaulle falou da acção do «Comité» de Salvação Pública:

«Agora que o movimento argelino alcançou o resultado que tinha em mente, isto é, a renovação do poder em Paris e o esclarecimento da finalidade nacional na Argélia, os elementos que nele participaram mudam evidentemente de orientação. Não lhes compete substituir-se às autoridades, nem interferir nas atribuições destas autoridades. Mas devem usar da sua influência para conseguir a integração das almas. Têm, assim, um grande pa-

pel a desempenhar e não é de pensar em que o excedam agora».

«E' minha missão — acrescentou — assegurar a transição para a reforma das instituições sem guerra civil e sem quebra da unidade nacional. Insisto na absoluta necessidade de manter a unidade do país».

Confirmou que o general Salan será «o delegado-geral na Argélia», enquanto que ele mesmo assumirá a direcção dos negócios da Argélia, no Governo.

A propósito do colégio único, declarou tratar-se «de uma condição indispensável sem a qual nada se pode refazer. De há muito que assim penso». — (F. P.).

De Gaulle e os «Comités» da Argélia

ARGEL, 6. — O general de Gaulle vai regressar a Paris, depois de uma visita de três dias ao Norte de África, durante os quais enunciou, em linhas gerais, os principais pontos do seu plano para pôr termo à guerra da Argélia, na base da integração.

Círculos de Argel salientam que uma das questões que de Gaulle deixa por solucionar, é a que se refere à situação futura dos «Comités» de Salvação Pública, instaurados na Argélia depois do golpe militar de 13 de Maio. Ontem à noite, um representante desses «Comités» declarou, numa conferência de imprensa, que continuarão todos a funcionar como até aqui.

Os mesmos círculos frisam que, embora de Gaulle, ao receber os respectivos dirigentes, tenha reconhecido, tácita e oficialmente, os «Comités» de Salvação Pública, manteve completo silêncio quanto ao seu futuro.

Ontem, em Constantina, de Gaulle declarou, segundo se afirma, que tencionava reservar para si a pasta de ministro para a Argélia, e nomear o general Raoul Salan seu representante no território argelino. No final dessas declarações, pediu a «todos que detêm poderes ou cargos de responsabilidade na Argélia, que se mantenham nos seus postos». — (ANI).

O «Comité» de Paris define a sua posição

ARGEL, 6. — O «ECHO d'Alger» publica o texto seguinte das moções votadas pelo «Comité» de Salvação Pública de Paris:

1. — Reiteração da confiança no general de Gaulle de quem a lealdade, a abnegação e a confiança fazem um homem livre, acima das actividades dos partidos políticos. E, por isso, considera o general de Gaulle a única personagem qualificada para assumir as responsabilidades do Poder e representar a França.

2. — O «Comité» de Salvação Pública de Paris é e continua solidário com a acção das C. S. P. da Argélia e felicita os chefes militares, os quais graças à sua vontade, evitaram revoltas sangrentas na Argélia e salvaram a honra da França.

3. — O «Comité» de Salvação Pública de Paris é e continua alheio a todas as combinações dos partidos. O seu único objectivo é servir a França e manter a unidade nacional, de acordo com os outros «Comités» da França metropolitana. Nenhum poder pessoal exerce, mas reclama a constituição nas formas legais de um Governo de salvação pública.

4. — Quer esclarecer que, contrariamente a certos rumores, nunca deixou, desde que se constituiu, de exortar à serenidade e à disciplina.

O texto é assinado: pelo «Comité» de Salvação Pública, capitão Way. — (F. P.).

O incidente em Argel com Jacquinot e Lejeune

ARGEL, 6. — O enviado especial do «Figaro» relata assim o incidente no palácio do Governo Geral, onde os ministros Louis Jacquinot e Max Lejeune foram isolados do general de Gaulle:

«Antes do general de Gaulle e os membros da sua comitiva chegarem ao «Forum», os membros do «Comité» de Salvação Pública, decidiram, na ausência do general Massu e de acordo com Guichard, chefe de gabinete do presidente do Conselho, que, para evitar qualquer movimento da multidão, só apareceriam

na varanda que deita para a praça, à hora dos discursos, o chefe do Governo, o general Salan e Jacques Soustelle.

«Quando o general de Gaulle e os seus colaboradores chegaram — ao que nos informam — membros do «Comité» fecharam a chave a porta do gabinete ministerial, após a entrada do chefe do Governo, do general Salan e Soustelle. Assim, Jacquinot, Lejeune e o general Ely, nomeadamente, ficaram retidos no gabinete contíguo.

«O general de Gaulle teve conhecimento do sucedido quando terminou o discurso. Lejeune e Jacquinot consideraram, então, que nada mais tinham a fazer na Argélia, e a tal situação continuasse.

«O presidente do Conselho, sem perder a serenidade, voltou-se para o general Massu, presidente do C. S. P., o qual ignorava o sucedido por completo, mas, assumindo as suas responsabilidades, pediu desculpa aos ministros em causa. A seguir, pediu explicações a quem de direito. Apurou-se que alguns membros do C. S. P. haviam interceptado abusivamente as decisões tomadas de acordo com Guichard. E «apuxou as orelhas» aos seus colaboradores demasiado zelosos. Assim, findou o incidente». — (F. P.).

Eleições gerais em Novembro?

PARIS, 6. — E' opinião de muitos observadores políticos que a seguir à consulta popular sobre as instituições, haverá eleições gerais na metrópole, na Argélia e na França ultramarina. E' provável que o referendo seja marcado para Setembro. Sendo respeitado o programa político definido pelo presidente do Conselho, o Parlamento reunir-se-ia em Outubro, para se pronunciar, eventualmente, sobre o modo de escrutínio, e as eleições gerais poderiam realizar-se em Novembro. — (F. P.).

Ultimas notícias

Os ciclones nos Estados Unidos

MENAMONIE (Wisconsin), 6 — As autoridades informaram que os violentos tornados que varreram o Noroeste do Wisconsin causaram, até agora, 35 mortos e 350 feridos, sendo os estragos materiais computados em mais de 10 milhões de dólares. Só na cidade de Colfax, onde morreram treze pessoas, os prejuízos elevam-se a 1.630.000 dólares.

Estão hospitalizadas 119 pessoas, incluindo vinte em estado tão grave, que, segundo a opinião dos médicos, não poderão sobreviver.

Ficaram totalmente destruídas 105 casas e 505 sofreram estragos de bastante monta. Centenas de famílias estão sem lar. O temporal matou mais de duas mil cabeças de gado.

A Polícia diz que o numero de mortos será muito aumentado, pois receia-se que sucumbam muitos dos feridos, internados nos hospitais de Ean Claire, Menomonie, Chippewa Falls e Stanley. — (A. N. I.).

Morte trágica de um desportista

LONDRES, 6. — Pouco depois de ter sido dado o sinal de partida para a corrida de motocicletas, categoria 500 C. M. C., da ilha de Man, deu-se um acidente em que perdeu a vida o corredor Douglas Wolf. — (France Presse).

Agitação política no Ceilão

COLOMBO, 6. — O chefe do Partido Federal e nove dos seus componentes do mesmo partido estão em regime de residência vigiada, em conformidade com as novas medidas de segurança tomadas pelo governador-geral dos indivíduos que façam parte ou que autorizem a manter sob prisão to-se suspeito de pertencerem a qualquer organização proibida (o Partido Federal está proibido). — (F. P.).



O general de Gaulle, de pé, num carro aberto, nas ruas de Argel, agradecendo as saudações que lhe são dirigidas

O governador militar pediu ao ministro da Defesa que transmita as suas saudações ao Chefe do Estado e ao Chefe do Governo

(Continuação da 1.ª página)

Faz no dia 8, compete-nos a nós mantê-la intransigentemente, inflizivelmente, sem reticências de qualquer natureza, no dia 9, e sempre.

Devemos fazê-lo de tal forma que uns tantos timoratos que para aí gozam regaladamente a vida à custa da nossa constante vigília e agora se apressam a abandonar as suas habitações normais, fugindo ao cumprimento do seu dever de cidadãos e de Portugueses, acabem por se envergonhar do triste papel que desempenham e troquem o seu viver ocioso por uma actividade séria de trabalho em proveito do bem-estar da comunidade.

Cabe-me aqui preferir uma palavra de significativo apreço pela alta noção do dever evidenciada, nos últimos dias, pelos organismos de segurança a quem mais directamente cabe a manutenção da ordem.

Uns tantos provocadores da agitação social, instigados por condutores sem escrúpulos ou por mal-avisados chefes de ocasião, tentavam durante a campanha eleitoral subverter a tranquilidade pública, resistindo e menosprezando as indicações conciliadoras da autoridade, e atacando pessoas indefesas que faziam socegradamente a sua vida ou ordeiramente pretendiam gozar a liberdade de exprimir publicamente os ditames da sua consciência de cidadãos.

A Polícia, a Guarda, os agentes da Viação e Transito, com uma serenidade merecedora de todo o nosso respeito, com uma prudência de que nem todos seriam capazes, com um espírito de dedicação e de sacrifício próprio de instituições colectivas de grande espírito de coesão e de disciplina, mostraram à sociedade bem merecer a confiança da Nação.

E' preciso, porém, esclarecer que a paciência e a abnegação têm limites que não podem ser ultrapassados. Os agitadores e os desordeiros não poderão contar mais com condescendências que, de certo modo, os têm favorecido. E' a própria obrigação de defender a integridade de tão exemplares agentes da ordem, alguns dos quais já caídos no cumprimento do dever, que tal exige.

Se se torna necessário falar claro à Nação para que todos nos possamos entender, esta tem de saber que muito se iludem aqueles que supõem ser possível desagregar-se a força armada porque um dos seus chefes, numa hora infeliz, se deixou transviar; que o espírito redentor do 28 de Maio se apagou porque três ou quatro dos seus iniciais obreiros fraquejaram e mudaram de rumo; ou ainda que a consciência católica das mulheres portuguesas se deixa confundir só porque, lá para o Norte do País, um padre apostatado, com descendência legal ou clandestinamente constituída, na linha recta do seu tortuoso destino, aparece publicamente a soltar gritos de libertação contra os remorsos da sua própria consciência de perjuro.

Serenos e firmes, perfeitamente

conscientes daquilo que a Pátria de nós espera, nós não desejamos exercer o Governo militar que os autores da discórdia nacional nos oferecem, na ilusória esperança de que assim conquistarão a nossa complacência.

O que desejamos, ia até dizer, o que exigimos, é que o poder político e as suas autoridades cumpram o dever de velar pela nossa recta-guarda, nada fazendo nem nada permitindo que possa conduzir à defeccção nas nossas fileiras.

O espantoso do perigo do regime é tecla já carconhada de mais para que possa, por alguém de boa-fé, ser tomada a sério.

E' nosso imperioso dever prosseguir no trabalho de preparação e de valorização da defesa da Pátria no conceito internacional em que somos parceiros leais e fiéis e, para tanto, precisamos que nos deixem tranquilamente desempenhar a nossa patriótica tarefa, livres de dificuldades de vida que agora atormentam alguns dos nossos mais humildes mas sempre prestimosos subordinados.

E vamos ao trabalho, meus senhores!

Asseguremos uma vez mais à Nação que pode continuar a viver tranquilamente a sua vida pacífica de trabalho, na liberdade e na justiça. Afirmemos-lhe bem alto que agora e sempre pode confiar na sua força armada.

Senhor general governador militar: Agradeço desvanecidamente as suas palavras: darii delas conhecimento ao senhor Presidente da República e do Conselho, certo de que elas traduzem o sentir de todos os militares portugueses.

Ao terminar, o ministro, dirigindo-se aos representantes da Imprensa, disse-lhes:

— Meus senhores! Agora, tenham paciência! Deixem-nos trabalhar. E começou a reunião propriamente dita, dos comandos.

O desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6. — Os técnicos do Congresso avisaram, hoje, que poderá ainda haver cinco milhões de operários norte-americanos desempregados, nos princípios de 1959, se os negócios não registarem uma melhoria substancial. — (ANI).

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Santares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)